



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

54ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE JULHO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/julho/ata-da-54a-sessao-ordinaria-16-07-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego. Ata da 53ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 10 de julho de 2025. ([Lendo a Ata da 53ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata da sessão anterior, insiro as atas das sessões extraordinárias. Ata de número, a 40ª ata, 40ª Sessão, a ata da 41ª Sessão Extraordinária, a ata da 42ª Sessão Extraordinária e a ata da 43ª Sessão Extraordinária. Lida a ata da sessão anterior e as atas extraordinárias, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Anderson de Tuca a leitura do Expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 15 de julho de 2025.

Projeto de Lei n.º 243/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (leu).

Projeto de Lei n.º 244/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (leu).

Projeto de Lei n.º 245/2025, autoria da vereadora Selma França. (leu).

Projeto de Lei n.º 253/2025, autoria da vereadora Selma França. (leu).

Projeto de Lei n.º 254/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (leu).

Projeto de Lei n.º 256/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (leu).

Projeto de Resolução n.º 15/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 71/2025, autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 76/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Requerimento n.º 241/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento n.º 249/2025, autoria da vereadora Selma França. (Leu).

Requerimento n.º 251/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Indicações 2025:

Indicações 1325 a 1327, 1332, 1333, 1335 a 1340 – vereador Iran Barbosa.

Indicações 1358, 1359, 60, 61, 62, 63, 64 – vereador Breno Garibalde.

Indicações 1365, 1377 – vereador Fábio Meireles.

Lido o Expediente, senhor presidente, muito vasto e robusto. Com a palavra, o mais belo presidente dessa Casa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos começar o Pequeno Expediente. Começando com o vereador Alex Melo. Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência com a palavra. Manda aquele recado que você disse que iria dar para Arthur do Val. Estamos ansiosos. “Mamãe Falei”.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores. Passando aqui para desejar um bom dia especial, em nome do meu amigo Levi, todos os vereadores sintam-se abraçados na manhã de hoje. Em especial, também, os assessores. Em nome da

minha assessora Letícia, que também as outras assessoras de comunicação sintam-se abraçadas na manhã de hoje. Aos servidores, em nome do nosso amigo Roberto Bonfim, aquele abraço especial, sempre nos auxiliando. Senhores, também iniciar nossa fala aqui lamentando. Eu acho que a gente está dando até muito ibope, mas eu acho que temos que ter uma postura enquanto Casa, enquanto parlamento, porque ali não foram questões ideológicas, ele quis inverter o debate, Levi, quando você não tem argumento, você cria, não é? De fato, ele cometeu um crime e mais uma vez o nordestino é quem sofre com essa penalidade, é quem sofre as agressões, é quem sofre a falta de respeito com o nosso povo. E a gente, enquanto representante do povo do Aracaju, legítimos, eleitos, a gente espera que possa fazer a moção de repúdio e, em seguida, possa levar ao Ministério Público, seja estadual ou federal, para que esse homem não faça o que ele vem fazendo, como fez recentemente com as mulheres da Ucrânia; uma pessoa que não tem escrúpulos, não mede as palavras. Mas, hoje em dia, Lúcio, todas as palavras têm consequências. Tudo aquilo que nós falamos hoje, nós respondemos por elas. E o que ele fez, principalmente com a prefeita da Aracaju, com o deputado, ele poderia até criticar, mais uma vez, a aplicação daquela emenda, que eu acho que é um direito de qualquer pessoa, de qualquer cidadão, mas não o desrespeito, a agressão à mulher, aos sergipanos, com palavras de baixo escalão. E a gente não poderia deixar aqui, repostei nas minhas redes sociais, mas não poderia também me furtar e deixar de trazer a minha indignação, que possamos levar às barras da Justiça. Não fiquemos apenas na moção. Mas, também, que possamos representá-lo perante a justiça para ele entender que... E outra, o pior de tudo, eu gostei foi do vídeo do vereador Byron, foi um dos melhores que eu pude assistir, viu vereador Byron, parabéns, muito explicativo. Porque, se ele não conhece Sergipe ou não conhece Aracaju, porque a capital que hoje é a mais limpa do Nordeste é Aracaju, uma das capitais mais seguras. Por exemplo, eu fui a São Paulo, Lúcio Flávio, fazer uma visita a uma pessoa lá, numa sexta-feira, eu presenciei, Camilo, o cara sendo roubado mesmo, na cara dura, o cara passou de bicicleta e saiu levando. E aqui, diga-me o dia que você já viu isso aqui acontecer na nossa cidade? Então, antes de você falar, venha conhecer. Então, mas com essa pessoa a gente não tem que nem discutir. Acredito, Professora Sonia, que a gente tem que levar mesmo é para justiça, não é? Para que ele entenda. Cabe um dano moral para o povo de Sergipe e que seja revertido e convertido para a cultura. Para entender que o São João não é uma festa qualquer, é uma tradição, é uma cultura. Então, se você não compreende, se você não entende que é necessário um pouquinho de conhecimento sobre o Nordeste, não fale o

que você não sabe. Então, vai aqui mais um repúdio sobre a fala desse ex-deputado. Às vezes, as pessoas querem aparecer e querem um palanque e aí ele escolheu os nordestinos, mas ele entenda que aqui existem pessoas trabalhadoras, pessoas que buscam seu sustento e pessoas que sabem muito bem o que querem. Então, vai aqui minha solidariedade à prefeita Emília Corrêa, também ao nosso deputado Thiago de Joaldo, porque eu acho que não são palavras, e ao nosso povo sergipano pela forma que foi tratado. Então, essa é a nossa fala no dia de hoje. A gente também, senhor presidente, fazer um apelo para que a nossa secretária de Esporte possa, o mais rápido possível, agilizar que as emendas, vereador Joaquim, possam ser destinadas aos clubes sergipanos, em especial ao Confiança e ao Sergipe, que já está na reta final e ainda pode, sim, fazer novas contratações, mas, se você ainda não tem o recurso, e são emendas do ano passado... Então, a gente faz um apelo ao secretário de Esporte, Aquiles, que ele possa o mais rápido possível fazer com que essas emendas possam chegar ao clube. Percebo a luta incansável do nosso presidente Miltinho da Federação, porque ele sabe como é importante para os clubes terem esse recurso para fazer um planejamento, não é? Quem sabe o Sergipe passar de fase, ir para uma semi, disputar o acesso, bem como o Confiança sair dessa zona de desconforto, estamos ali beirando a zona de rebaixamento, mas acredito muito que através das nossas emendas impositivas, colocadas por diversos vereadores, eles possam, de certa forma, sair ou continuar na competição, mas a gente faz um apelo ao secretário de Esporte, nosso Aquiles, que ele possa agilizar, porque eu percebo essa incansável maratona do meu amigo, presidente Milton Dantas, e conte comigo para que os nossos clubes possam ser valorizados, reconhecidos, mantendo a série C e também quem sabe ver o acesso do Sergipe. Essa é a nossa fala. Desejo a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o vereador Bigode do Santa Maria. Vamos ouvir o vereador Breno Garibalde. Vamos ouvir o vereador Camilo Daniel. Vamos ouvir o vereador Elber. Não está aqui. Fábio Meireles. Professor Iran. Isac Silveira. Joaquim da Janelinha. Com a palavra, o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos que compõe a Mesa, bom dia a todas as vereadoras, vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos

acompanham pelo trabalho da TV Câmara. Senhor presidente, quero utilizar o Pequeno Expediente, na manhã de hoje, primeiro, para reforçar esse pedido também do vereador Anderson de Tuca, a questão das emendas dos clubes. No último sábado, eu estive no Batistão ao lado do vereador Sargento Byron, acompanhando o nosso Sergipe, não é? Nosso Sergipe que vem passando aí por uma série de dificuldades financeiras, uma troca de um presidente. O presidente Milton Dantas sempre dando auxílio aos clubes. Então, é preciso que esse repasse seja feito o mais rápido possível, até para auxiliar essa nova direção agora do Sergipe. Quem sabe novas contratações para essa reta final da série D e possa ajudar o futebol sergipano. Então, é importante, já que a gente faz essa destinação dessas emendas, que essas emendas cheguem o mais rápido possível aos clubes sergipanos. E aproveitando, já falando de esporte, quero parabenizar o vereador Milton Dantas, presidente da Federação Sergipana de Futebol, pela realização da Copa das Comunidades, Miltinho. Eu estive, no último sábado, lá, também, no CT/Barra FIFA, na Barra dos Coqueiros. Miltinho, eu fiquei muito feliz com toda a estrutura que tem o CT da Barra. É um campo muito moderno. Parabenizar você pela iniciativa de levar as comunidades, todas interagindo, todos os bairros praticamente participando dessa competição. E, em especial, eu estava acompanhando o bairro onde eu nasci e fui criado, que é o Conjunto Augusto Franco, que, na oportunidade, venceu a equipe da Barra por 3 X 1, já passou para próxima fase, as oitavas de finais agora. O sorteio foi ontem. Vamos jogar no próximo final de semana, novamente, agora com o Suíça. Então, fiquei muito feliz, porque, apesar de ser na Barra dos Coqueiros, o campo estava cheio, Miltinho, a torcida estava presente na primeira rodada que o Augusto Franco empatou com o bairro América, foi no Adolfo e estava lotado o Adolfo. O jogo do Augusto Franco, em especial, foi a uma hora da tarde, mas estava cheio. Então, você está de parabéns, porque as comunidades gostam, principalmente o futebol amador, Miltinho, precisa cada vez mais de campeonatos como esse. Então, fiquei muito feliz, no último sábado, por ver que, na Barra dos Coqueiros, nós temos um grande CT, um CT que pode revelar vários talentos sergipanos para o mundo e também abraçando as comunidades. Foi muito gratificante ver a torcida presente, em especial, a equipe do Augusto Franco, que já passou para a próxima fase e, com fé em Deus, Miltinho, será o grande campeão dessa Copa Comunidades, não tenho dúvida. Aproveitando também para parabenizar, estive, ontem, para parabenizar a prefeita Emília Corrêa, a presidente da Fundat, com mais uma entrega ali no Santa Maria. O Santa Maria vem recebendo vários investimentos da prefeitura e ontem, sem dúvida, foi um grande investimento. E

a gente pode capacitar os nossos jovens, o NAT fica bem próximo à comunidade, Maurício Maravilha. Você tem um grande trabalho ali no Jardim Recreio. Então, aquelas comunidades ali, que nunca tiveram oportunidade de uma capacitação, é bem próximo, ali é bem moderno... Tecnologia. Entrei em uma sala lá, ao lado do vereador Lúcio Flávio, mais ou menos 15 computadores. Então, para preparar o jovem para o mercado. Então, foi o primeiro e, como a própria Melissa anunciou ontem, serão vários. No Augusto Franco teremos um ali, Levi, na Praça da Juventude, teremos também uma sede da Fundat. Então, está de parabéns. Logo em seguida à entrega da unidade do NAT, eu fui ao Paraíso do Sul. E aí o Paraíso do Sul me chamou a atenção, fiquei um pouco triste. Estou entrando em contato com o pessoal da Emurb e quero alinhar uma reunião com o pessoal da Emurb e a empresa que está fazendo o serviço da segunda e terceira etapa do Paraíso do Sul. Fiquei muito preocupado com o que vi, os próprios moradores reclamando que diminuiu a quantidade, Bigode, você que conhece bem aquela região, diminuiu a quantidade de servidores da empresa. Então, muita gente parece que foi transferida para outra obra. Então, a segunda etapa, que aquelas ruas ali, A11, A9, A10 foram realizados serviços, mas a 44.1, a 44.2, a 44.2, bem especial, fizeram até a metade. Da metade, esqueceram praticamente, já estão em outra etapa. Então, eu estou alinhando já com o pessoal da Emurb, quero alinhar também com o pessoal da empresa para a gente ver, definir um novo cronograma. Porque o Paraíso do Sul está saindo da lama, é uma obra muito importante, a gestão está dando continuidade, dando o seu toque também. Mas a gente precisa saber o que essa empresa está pensando e por que retiraram uma grande quantidade de servidores do local. Então, já entrei em contato, também teve o descarte do lixo irregular, e aí eu peço a colaboração também da população. Gente, não adianta a prefeitura fazer grandes ações colocando a coleta todos os dias no Santa Maria se as pessoas ainda estão descartando o lixo de forma irregular. Já entrei em contato com o meu amigo Hugo, presidente da Emsurb, está mandando a equipe lá para fazer a retirada do lixo. Senhor presidente, por hoje é só. Desejamos a todos uma excelente sessão.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Vamos, agora, ouvir o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhoras e senhores, muito bom dia. Muito bom dia, caros colegas vereadores. Em nome do meu amigo Anderson de Tuca, um abraço a todos os meus amigos

vereadores, em nome de todos os servidores dessa Casa, todos os que nos acompanham na galeria através da TV Câmara. Como todos vêm falando, é um assunto que tomou as redes sociais, agora, no último final de semana, as falas infelizes do nosso ex-deputado federal, ex-deputado estadual cassado, de São Paulo, uma vergonha tudo isso que ele falou. Mas é Brasil, não é? Foi. São Paulo. Pronto, deixe-o para lá, deixe-o para o lado de lá. Mas foi cassado, não é? Enfim, são pessoas que, realmente, não merecem nosso ibope, como o Anderson de Tuca falou. Pessoas que, realmente, se a gente ficar protelando o que ele falou, vai ganhar cada vez mais repercussão e eu acho que esse assunto tem que morrer. Mas, para rebater toda a fala que ele trouxe sobre os sergipanos, venho trazer um exemplo muito bom de uma sergipana, Eliza Feitosa, que foi um exemplo de força e determinação e inteligência, para aquele que falou tanto aqui do nosso Estado, foi no Programa do Huck e faturou R\$ 500 milhões através de todo o seu conhecimento, de tudo aquilo. Quem assistiu ao programa viu realmente o embasamento, todo o conhecimento que ela tem e é isso que o nosso povo representa, esse povo forte, esse povo guerreiro, esse povo trabalhador. Viva o povo aracajuano, viva o povo sergipano. Com relação, agora, eu vou falar sobre a unidade que foi inaugurada ontem, Joaquim, no Santa Maria. Parabenizar a Fundat, em nome da sua diretora Melissa, porque, realmente, aquilo ali vai trazer uma melhoria para aquelas comunidades, para aquele povo, que, realmente, como eu sempre prego, como eu sempre falo, o emprego é a melhor política social que existe. E através daquele local, Joaquim, as pessoas vão poder se qualificar. Parabéns, Bigode, que estava lá presente, também com o meu amigo Lúcio Flávio. A gente pôde acompanhar toda aquela estrutura, toda aquela unidade que foi entregue, realmente pensando no povo, pensando na qualificação, para que as pessoas possam se qualificar para poder ingressar no mercado de trabalho. Aquilo, ali, vai ser de suma importância para aquele povo, para que ele possa realmente alcançar o objetivo que é ingressar no mercado de trabalho através da qualificação profissional. Então, parabéns, prefeita Emília, parabéns a Melissa por todo o trabalho que está sendo realizado na Fundat. Mais uma unidade vai ser entregue ali, não é Joaquim, na Praça da Juventude? Já acompanhei lá também as obras, já fui dar um tempo lá. Realmente, é difícil, Joaquim, também a situação da entrega daquela praça, eu estive acompanhando, parece que a previsão para entrega daquela unidade é só o ano que vem, ou seja, é um período muito longo e a gente precisa realmente pedir à prefeita Emília para que veja as empresas que estão realizando essas obras, para que sejam aceleradas, porque o povo espera, o povo está querendo que

essas obras sejam entregues o mais rápido possível e isso é o que a gente vem cobrar aqui nesta Casa, para que realmente sejam tomadas as devidas providências. E, por fim, fiz uma indicação junto a SMTT, ao governo do estado, para que a gente possa realmente - um item muito importante da nossa cultura, acho que o Breno já tratou sobre isso, são os Tototós - e a gente realmente sabe que eles fazem um trabalho muito importante, precisam realmente apenas de um reconhecimento através do... Fiz... para que seja integrada, Breno, a unidade ao transporte público de Sergipe, do Estado de Sergipe, por se tratar de dois municípios, e eles precisam, precisam também de um incentivo com relação ao combustível, como outras empresas têm com relação ao transporte público dos ônibus, mas que os Tototós também possam ser contemplados com relação a isso, para que realmente eles tenham a oportunidade de fazerem os seus trabalhos, que além de ser do transporte público, é um mar cultural do nosso município, do nosso estado. Então, Deus abençoe a todos, um excelente dia, e hoje estamos, pela graça de Deus, com a votação dessa LOA aí para que a gente, a LDO, para que a gente possa realmente tratar isso aqui durante o dia de hoje. Então, Deus abençoe a todos, vamos juntos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, em seu nome quero cumprimentar todos os meus colegas vereadores na manhã de hoje. Quero cumprimentar todos os servidores dessa Casa, todos os assessores, a imprensa que está nos acompanhando aqui no aquário, os munícipes na nossa galeria e na TV Câmara. Primeiro, eu quero parabenizar a população do Santa Maria e parabenizar a prefeita Emília, a presidente da Fundat, Melissa Rollemberg, por mais um ponto de esperança ali no Santa Maria, que é a nova unidade da Fundat para a formação profissional. Isso tem a ver com a construção de futuro, com a geração de esperança, com a promoção de dignidade sem assistencialismo. Parabéns, prefeita Emília Corrêa, presidente Melissa Rollemberg, mas, acima de tudo, parabéns à população do Santa Maria. Aproveitem essa oportunidade. Está novinha, zerinho, cheirando aí a novo. Quero também, eu queria que colocasse aí a postagem do UFC, por gentileza, e não é o UFC do “Mamãe Falei”, é o UFC, por favor. A sergipana, nós precisamos honrar aqui nessa Casa, que nós temos uma mulher lutadora, viu, “Mamãe Falei?”. Nós temos aí mulheres que merecem respeito pela força,

Sergipe bem representado, parabéns a não apenas ela, não é? A toda a equipe técnica, toda a equipe de treinadores, toda a equipe da academia dela, nós reconhecemos que foi uma, eu estou lendo aqui, por decisão unânime, Eduarda Ronda. Parabéns. Sergipe se sente muito bem representado aí no UFC, evento mundial. Bom, dito isso, eu queria aproveitar a oportunidade para dividir com os colegas essa situação que tomou conta da imprensa recentemente, tentando aí, vereador Isac, talvez, cobrir ou esconder, presidente Ricardo Vasconcelos, a grande vitória que aconteceu na cidade de Aracaju, fruto desta Casa, Câmara de Vereadores, fruto da gestão Emília Corrêa e fruto dos servidores públicos. Nós fizemos um fato histórico que repercutiu no Brasil inteiro e parece que se tentou esconder com polêmica rasa, ignorante, desrespeitosa e criminosa. Eu costumo dizer, sabe, presidente Ricardo, que eu tenho medo de adolescentes na política. Eu tenho medo de hormônios juvenis que, sabe, Fábio Meireles, pessoas que não arrumam nem o próprio quarto, querendo ensinar a nós, políticos, como gerir políticas públicas. Eu tenho medo de pessoas que não têm uma família para sustentar, uma esposa, um esposo, um filho. Sabe, Moana? Pessoa que não têm uma família para poder governar, uma casa para gerir, querer sair apontando o dedo, xingando Deus e o mundo, querendo dar lição de moral. Hormônios, adolescentes, juvenis, querendo dar pitaco na casa alheia. A pessoa que não arruma nem o próprio quarto quer salvar o mundo. Eu tenho medo dessas pessoas. Mas eu acho que esse episódio é a prova, Moana Valadares, que a gente não precisa de censura na rede social, a gente precisa de justiça, a gente precisa combater a impunidade, porque instrumento jurídico a gente tem. Xenofobia é crime, dentro ou fora do ambiente digital, é tipificado no Código Penal. E, para minha tristeza, eu ouvi uma entrevista desse pessoal dizendo: “Que bom que eu xinguei vocês, porque pelo menos vocês me deram a oportunidade de aparecer na mídia. Que bom que eu xinguei vocês?” “Que vocês me deram a oportunidade. Que bom que xinguei vocês, que pelo menos a gente promove aí o nosso representante de Sergipe para as próximas eleições.” Campanha eleitoral antecipada? E, por fim, eu queria que colocasse uma imagem aí, porque eu queria corrigir só a representante do PSOL, Linda Brasil, representante do PT, Candice, para dizer que esse tipo de comentário nada tem a ver com Bolsonaro e o PL. Mostra aí, por favor, as imagens. Esse rapaz foi para a Ucrânia, olha aí ó! “MBL querendo fora Bolsonaro em 12/09”. É o mesmo estilo da esquerda. Mostra o outro perfil aí, para dizer por que ele foi para lá, para Ucrânia. Olha ali ó! Para enfrentar o Bolsonaro. MBL vai para Ucrânia e lá estava

fazendo turismo sexual. Que beleza! É bem o modus operandi. Acuse-os do que a gente é.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, às senhoras vereadoras, aos amigos na galeria, a todos os profissionais de imprensa, aos servidores desta Casa, aos assessores e a todos que estão nos assistindo na TV Câmara. Senhor presidente, eu quero aqui agradecer as palavras carinhosas do vereador Joaquim da Janelinha, que também é um grande desportista, está apoiando a sua equipe do coração, o Augusto Franco, nessa competição que o vereador Miltinho Dantas está realizando, a primeira Copa das Comunidades no Município de Aracaju, onde nós temos quase todos os bairros participando dessa competição. Isso é muito importante porque, para nós que somos desportistas, estamos presenciando o carinho e o amor que o povo de Aracaju, os desportistas, os peladeiros têm pelo futebol. Então, é a primeira competição, vereador Joaquim, que já nasceu grande. O senhor está acompanhando os jogos, está vendo a participação da população. E, como nós temos dito, todos os dias, está estabelecido, na Constituinte, que nós temos, que o Poder Público tem esse dever, essa obrigação de proporcionar esses momentos para a sociedade. Nós estamos aproveitando esse período que estamos aqui nessa Casa como parlamentar para poder estender o nosso trabalho às comunidades do município de Aracaju. E eu quero agradecer ao senhor também por todo o incentivo, o senhor, o vereador Anderson de Tuca, que é outro grande amigo, outro grande desportista. Agradecer as suas palavras também, a sua cobrança, a sua lembrança da necessidade que a Secretaria do Esporte do município agilize o mais rápido possível. Já, já nós estamos encerrando as participações dos clubes sergipanos, nós já estamos no mês de julho e os clubes contam com essa receita através das emendas parlamentares impositivas dos vereadores que colocaram ano passado, para poder fazer com que o dinheiro que é gasto naqueles serviços essenciais, naqueles serviços diários, sobre para poder fazer investimento em contratações. Eu já vou adiantando, o Confiança deve estar anunciando essa semana mais cinco ou seis atletas, contando com isso, atletas que vão vir para reforçar o elenco na Série C. O Sergipe da mesma forma, tenho tido reuniões diárias com a nova diretoria do Clube Sportivo Sergipe. O Lagarto também. O Itabaiana

já anunciou essa semana mais dois reforços. Então, acho que nós temos um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento do futebol aqui da capital sergipana. Então, parabéns a todos os vereadores também. Obrigado, Joaquim, por estar apoiando e nos representando. Eu sei que o nosso tempo é corrido, mas você está lá, em todos os jogos, e está participando. E dizer que agora, em agosto, nós vamos inaugurar o Centro de Desenvolvimento, que já foi construído, já está pronto lá na Barra dos Coqueiros, mas já estamos utilizando antes da inauguração. Mas, senhor presidente, eu queria mostrar um vídeo, porque essa Casa tem um compromisso com a sociedade aracajuana e nós temos uma lei vigente que, lamentavelmente, não está sendo cumprida, no município de Aracaju, pelos bancos da capital. Semana passada, aqui nessa agência, um cidadão de aproximadamente 70, 70 e poucos anos, quase vem a óbito na Agência Centro do Bradesco, pela longa demora que está enfrentando esses aposentados nas filas bancárias. E nós temos uma lei, que teve uma emenda do vereador Miltinho Dantas em 2023, que essa lei dos 15 minutos abrange também o atendimento bancário nos caixas eletrônicos. Não é por culpa dos companheiros bancários, mas culpa da ganância desse segmento de banqueiros que só pensa em aumentar os seus lucros e não dá a atenção devida aos seus funcionários, não dá a atenção devida e o tratamento devido aos seus clientes, que são os geradores dos seus altos rendimentos, os bancários e a população. E esse cidadão passou mais de uma hora para ser atendido, para receber o seu saláriozinho do INSS. E foi aqui em frente. E a maioria dos cidadãos que estavam ali presentes questionava: “Cadê a lei que não está sendo cumprida? Cadê a lei que não está sendo fiscalizada?” E uma lei que já está em vigência há mais de 20 anos, teve uma emenda nossa há cerca de dois anos, e nós temos que fazer com que os órgãos competentes no Município de Aracaju, com que os sindicatos bancários - vou ter uma reunião com o presidente Adilson, com a diretoria - faça essa fiscalização, faça essa cobrança para que os bancos contratem mais mão de obra e não façam o que estão fazendo, demitindo, demitindo, fechando agência. E quem paga com isso é a população.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia à Mesa aqui composta. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras que estão nessa Casa, aos servidores, ao povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã através dos canais de comunicação. Eu quero, aqui,

somar-me à fala dos colegas e registrar o meu repúdio à fala irresponsável, à fala preconceituosa, à fala criminosa do ex-deputado Arthur do Val e do fundador do movimento MBL, Renan Santos. Arthur do Val, aquele mesmo que já foi citado, que demonstrou o seu preconceito, que demonstrou a sua falta de caráter e perdeu o seu mandato por causa disso, porque, quando esteve na Ucrânia para poder visitar aquele ambiente de guerra, foi pego, gravaram áudio demonstrando que, na verdade, o interesse que ele estava lá não era nem um interesse nobre, era de fato o interesse que demonstrava a sua falta de caráter. Hoje, Arthur do Val, ele é um inelegível, ele teve o seu mandato cassado e ficou, está inelegível por 8 anos por causa desse tipo de comportamento que já é um comportamento repetido, um comportamento contínuo na vida dele. Uma fala que demonstra o desconhecimento da realidade do povo sergipano. Por quê? Porque nós andamos em Sergipe, nós vivemos em Aracaju e nós sabemos que Aracaju, sim, é uma cidade segura, é uma cidade tranquila comparada a outras cidades do Nordeste do Brasil. Eles falaram sobre facção, a gente tem que informar a esse pessoal que em Sergipe facção não se cria, em Aracaju não existe facção, existe em outros estados, mas em Sergipe e Aracaju não. Então, uma fala preconceituosa, uma fala desinformada, que merece a responsabilização civil e criminal competente, por tamanho ato de preconceito, que nós não podemos tolerar nos dias em que vivemos. Eu também quero demonstrar aqui o meu repúdio à fala do Renan Santos, o fundador do MBL, que chamou todos os políticos sergipanos de ladrão. Vocês, Vossas Excelências, nós fomos chamados de ladrão, dizendo que é uma prática nossa a gente fazer movimento com emenda, é uma prática do político sergipano fazer manobra com emenda parlamentar. E essa não é a realidade de Sergipe, essa não é a minha realidade e não é a realidade de muitos colegas que são homens e mulheres de bem, que buscam trabalhar pelo povo aracajuano, que buscam trabalhar pelo povo sergipano para que a gente possa construir uma cidade, um estado cada vez mais seguro e com a melhor qualidade de vida, que essa, sim, é a nossa realidade. Se a gente olhar as estatísticas e os números de Aracaju e Sergipe, Sergipe é o estado que mais tem empregado pessoas no Brasil, é o estado com grande crescimento de carteiras assinadas. Então, Sergipe está em pleno desenvolvimento, em pleno crescimento e essa turma, ela precisa, de fato, de informação. Então, eu quero me somar, nesta manhã, a todos os colegas por essa fala preconceituosa, essas falas criminosas, essas falas que demonstram um desconhecimento da nossa cidade, um desconhecimento do nosso estado. E outra, viu, aqui não é apenas um coro não, nós não podemos deixar que Sergipe, presidente, que

Aracaju vire chacota nacional. Nós não podemos deixar, porque essa fala, vereador Fábio, ela reverbera com uma chacota nacional em relação à prefeita, em relação aos políticos de Sergipe, como se aqui fosse uma terra sem lei. E nós não podemos aceitar. Nós precisamos buscar a responsabilização criminal, a responsabilização cível, para que essa turma aprenda a respeitar o povo sergipano, aprenda a respeitar o povo aracajuano e venha aqui, pessoalmente, conhecer como é Aracaju, venha aqui, pessoalmente, conhecer como é Sergipe. Ele era deputado estadual por São Paulo, ele precisa conhecer Aracaju, porque aquilo que existe em São Paulo, aquilo que ele vê em São Paulo, ele não vê essa realidade em Aracaju e não vê essa realidade em Sergipe. Então, é isso, vamos nos posicionar, vamos buscar, vamos aprovar, presidente, a moção de repúdio, vamos fazer tudo que tiver ao alcance desse parlamento para que essa turma aprenda a respeitar o povo sergipano e o povo aracajuano. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Pela ordem, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só para justificar a ausência da vereadora Thannata que está em exames.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia. Bom dia à Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras, todas as assessorias, a você que está nos assistindo aqui, hoje, aos trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, à imprensa, aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo, hoje, mais escuro um pouco. Uso óculos vermelhos, estou trajando uma saia verde-clara, uma blusa preta, um blazer branco, um colar amarelo e brincos de flores amarelas. Nessa manhã de hoje, eu quero começar, aqui, repudiando de forma veemente a atitude do ex-deputado por São Paulo, que foi cassado pelas suas falas e por fazer turismo sexual em um país em situação de guerra e atuado contra todas as mulheres, além de ter nos atacado e atacado as mulheres também no estado de São Paulo por diversas vezes,

inclusive a nossa bancada. Quero dizer que este sujeito, ele é de direita, o MBL é um movimento de direita e nada tem a ver com a esquerda, muito pelo contrário. Nós combatemos essas falas como combatemos também as atitudes do ex-presidente Bolsonaro, quando tratou nordestinos, dizendo que eles deveriam comer capim e que negro deveria ser pesado em arrobas. É bom que fique explícito isso para a sociedade aracajuana. Acho que é lamentável e nós deveremos, sim, tratar esse caso como um caso de crime contra o povo aracajuano, contra o povo sergipano e nordestino. Esse povo aqui não se cria. Para dar continuidade aqui à nossa fala, porque eu acho que nós temos outras pautas importantes a tratar, nós devemos, aqui, hoje, queremos colocar, fazer a denúncia das terceirizadas e terceirizados. Mais uma vez eu subo aqui para pedir e exigir, porque é recurso público, respeito às trabalhadoras e aos trabalhadores terceirizados. A Empresa Estrela, que terminou o seu contrato com o município, já tem nove meses sem cumprir as rescisões trabalhistas das pessoas demitidas pela Estrela. Isso é absurdo. E agora, mais recentemente, eu denunciei o mês passado, e agora novamente, a Multserv terminou seu contrato com a Semed, esses dois contratos são com a Secretaria de Educação, e as trabalhadoras estão sem receber o mês trabalhado e as rescisões. E pasmem, a Multserv disse que não tem previsão para pagar as trabalhadoras, porque ela não recebeu ainda da Semed. Quero dizer o seguinte, é lógico que a empresa tem toda a responsabilidade com trabalhadores e trabalhadoras, mas é lógico também que a Semed tem obrigação de analisar os relatórios que a empresa apresente, em tempo hábil, e fazer os pagamentos às empresas de acordo com os serviços prestados, para que ela cumpra com a obrigação com os trabalhadores contratados por ela. Porque, afinal de contas, há um contrato entre empresa, havia, e a Semed, e os trabalhadores foram contratados pela empresa. No meio dessa quebra de braço, só sobra para a parte mais frágil. É preciso que a Semed explique publicamente porque não pagou ainda, se a empresa está devendo alguma nota, algum relatório, qual é a responsabilidade da empresa e qual é a responsabilidade da Semed nesse pagamento. Nós não podemos admitir que os trabalhadores passem pelo que eles estão passando. Além de ter um trabalho com salários baixos, precarizados, ainda não recebem quando são demitidos. Então, é inadmissível. Quero aqui também terminar essa manhã de hoje, dessa minha fala muito rápida, aqui, dizendo que nós temos também o que comemorar. Nós tivemos, a semana retrasada, a primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras, a nossa querida dramaturga Ana Maria Gonçalves, com o seu Romance “Um Defeito de Cor”, que só 18 anos depois ela foi às ruas e se tornou mais

massivo, quando “Um Defeito de Cor” se tornou samba-enredo da Portela em 2006, e agora Ana Maria Gonçalves passa a ocupar; desde que a Academia Brasileira de Letras existe, nunca houve uma mulher negra nesse lugar. Então, parabéns às mulheres negras, parabéns ao nosso povo negro, e que sirva de inspiração para que outras mulheres, homens e jovens continuem ocupando seus espaços, que lhe foram negados e retirados pela história, pela estrutura racista do Estado brasileiro. Muito bom dia.

RICARDO VASCONCELOS- PSD- ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar inicialmente o nosso presidente em exercício, Sargento Byron, cumprimentar todos os vereadores, todas as vereadoras, nossos assessores, todos que nos assistem, meu mudinho querido, todos as amanhã está aqui mandando uma ruma de abraço para a gente, mas eu também, vereador Joaquim, não poderia deixar de manifestar a nossa indignação diante dessas falas ofensivas, desarrazoadas, sem nenhum propósito, de um lacrador de rede social. Esse rapaz, que é um deputado cassado, que a sua história depõe contra ele, não de forma pontual, não é só aquele episódio das mulheres ucranianas, tantas outras situações que ele se envolveu, e ele escolheu justamente agora atacar Aracaju, nosso Estado de Sergipe. Ele poderia, Moana, criticar a utilização de emendas parlamentares para o show, para festa, normal, isso é do jogo, mas ele escolheu atacar a honra do nosso povo. Ele escolheu se utilizar de inverdades para queimar a imagem do Estado de Sergipe, da nossa capital Aracaju. Eu não sei qual o propósito, eu não sei se ele vai mal das pernas lá no engajamento dele, que vive só disso, não é? Não trabalha, bichinho, não tem estudo, parece. Mas ele utilizou de uma grande inverdade ao dizer que o nosso estado é um dos estados mais inseguros do país e que poderíamos, ao invés de fazer festa, poderíamos gastar mais dinheiro com a segurança pública. Uma grande mentira. Sergipe hoje, ao lado do Estado de Goiás, é um dos estados mais seguros do país. Vai estudar. Segunda, que eu vou desmentir ele. Saneamento básico. A nossa capital já tem uma cobertura hoje de mais de 80%, e já vamos nos encaminhar, com o Marco Legal de Saneamento, para quase 99%, com as obras que já estão em curso. E o Estado de Sergipe já vai a mais de 50 e tantos por cento, e vamos também já chegar nos 90 e poucos por cento. Então, mais uma inverdade, analfabetismo, e tantas outras questões que ele tratou, Bigode, ele faz isso porque sabe que boa parte do público dele, Byron, não vai lá procurar saber se aqueles índices são verdadeiros. Joga para a galera, tenta queimar a imagem da nossa cidade, da nossa gestora, da nossa prefeita Emília, e

esquece que não só em Sergipe, como no estado dele, como em todas as outras capitais, festas são feitas com recursos públicos e têm que ser feitas com recursos públicos, óbvio, porque, às vezes, você tem patrocinador, outras vezes, não. A prefeita Emília disse que o deputado federal, Thiago de Joaldo, estaria se colocando à disposição para alocar emendas e, possivelmente, bancar o show de Wesley Safadão. Mas pode ser que nem precise dessas emendas. Pode ser que com os patrocinadores do próximo ano a gente consiga custear. Mas isso, o futuro a Deus pertence. Mas esse rapaz, ele passou de todos os limites. “Mamãe Falei”, não é? Arthur do Val. Não sei qual o nome que ele gosta de utilizar na vida social dele. Mas ele disse que o nosso povo é uma gente “burra do cá”, não sei o quê, uma ruma de imbecil, “chimpanzil”. Veja, ele vai responder nas barras da justiça, Byron, não tenha dúvida. O Ministério Público já foi acionado por uma ruma de gente, vai ser acionado por nós, vai ter a nossa moção de repúdio, tem as nossas falas, porque o nosso povo não é desse nível que ele quis colocar. O nosso povo, Arthur do Val, é como tantos outros que estão aí na USP, que você talvez não passou, e o sergipano, o cearense, o baiano, um monte de gente está passando. Um dos vestibulares mais difíceis, o Unifesp. Como a minha esposa, que fez USP, residência, e estava fazendo doutorado na Unifesp. O povo sergipano, o povo nordestino é muito estudioso, é muito trabalhador, tem muitas características positivas. E não vai ser o senhor, com suas brincadeiras de internet, que vai nos rebaixar. O senhor repense, da próxima vez, sua forma de fazer as suas discussões em um território que você acha que é sem lei. E agora você vai ver se tem lei ou não tem nesse país. Já pediu penico, não é? Já quis desvirtuar a historinha que ele falou através de outro vídeo. Mas não cola não. Já está lá registradinho e vossa senhoria vai pagar caro pelas ofensas que você deferiu ao povo aracajuano e ao povo sergipano.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Rodrigo Fontes (declinou). Com a palavra, o vereador Sávio (declinou). Vereador Sargento Byron (declinou). Então, vamos começar o Grande Expediente com o vereador Binho, que está ali escondido (declinou). Vai utilizar o Grande, vereador Binho? Não? Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara. Iniciar, como sempre, fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, baixo, *cis*, cabelo castanho, olhos castanhos. Estou vestindo

uma camisa branca, uma gravata verde com bege e um blazer azul-marinho. No dia de hoje, senhor presidente, a gente não pode deixar de falar e repudiar a fala desse deputado, ex-deputado, Arthur do Val, eu iria dizer deputado cassado, que já praticou outros atos de preconceito e agora vem praticar um ato de xenofobia sobre o Estado do Sergipe. Xenofobia é crime e a gente precisa que as atitudes sejam tomadas. A gente não pode deixar que isso aconteça. Madonna fazer show no Rio com dinheiro público é tudo bem. Diversos exemplos a gente tem em todos os locais e isso é tudo bem. Fazer show aqui gera esse tipo de atitude. Isso é porque é no Nordeste. E a gente precisa se posicionar. Dizer que o nordestino merece respeito. Já morei em São Paulo e sei o quanto sofri lá, de forma velada, por ser nordestino. De ouvir diversas vezes: “Ah, o sotaque dele é igual ao sotaque do meu porteiro”. E a gente não entendia a gravidade de você ouvir esse tipo de ação, esse tipo de pronunciamento. Então, é muito triste, a gente precisa se posicionar e se unir como nordestino. O nordestino, sim, é que traz a força, é a mão de obra, é quem faz o Brasil crescer e o Brasil girar. Então, merecemos respeito e espero que providências jurídicas sejam tomadas e que Arthur do Val, mais uma vez, pague pelas consequências das suas falas. Vamos ver se um dia ele aprende. Também queria falar, senhor presidente, sobre as nossas emendas à LDO. A gente apresentou várias emendas, então, a gente precisa chamar atenção para o fato de que nossa LDO vem antes do PPA. A gente tem essa vacância aí, que é um problema sério. A gente até estava conversando para ver se a gente consegue fazer a emenda à Lei Orgânica para poder organizar isso. Para quem não entende, o PPA é o Plano Plurianual, é o grande guarda-chuva dessa lei orçamentária, que depois viria a LDO, que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e, depois, sim, a lei orçamentária. O que é que acontece com essa primeira... com a votação da primeira vez, não é? A gente vota primeiro a LDO, depois de votar o PPA. Ou seja, a gente tem uma pirâmide onde o PPA está em cima, com todas as diretrizes maiores, com todo um planejamento para 4 anos. Depois teríamos a LDO, que traz as diretrizes específicas para o final do ano, para depois vir a LOA. Aí a gente inverte. Vota a LDO, porque, regimentalmente, a gente tem que votar agora, não é? Agora no meio do ano, depois a gente vai votar o PPA lá em agosto. Então, acaba bagunçando toda a peça orçamentária. Portanto, a gente precisa inverter isso, para que a gente vote sim PPA, que é o plurianual, que traz as diretrizes para os 4 anos, depois a gente vote a LDO, para depois votar a LOA. A gente acabou apresentando 17 emendas porque a gente tem uma LDO que não traz diretrizes específicas e temos pautas importantes que a gente precisa deixar amarradas. A gente sabe que são pautas que já

são, já estão no planejamento da prefeita Emília Corrêa, já está no planejamento da gestão, mas não estão escritas na LDO. Então, nossas emendas trazem isso de forma mais clara, só para deixar amarrado, então, revisão do plano diretor - sei que já está sendo discutida - pauta da preservação ambiental - sei que já está sendo discutida também. A gente tem a questão dos pisos salariais, que já está sendo discutida, mas precisa estar incluso, então, é uma forma de a gente poder amarrar. Trouxemos essas emendas e espero contar com a colaboração de todos os colegas para que a gente tenha uma votação aqui de forma célere, que as discussões aconteçam de forma harmônica e que consigamos ter as nossas aprovações. Aproveitando o tempo que me resta, eu queria falar também sobre o nosso plano diretor, mais uma vez, porque eu não posso subir aqui e deixar de cobrar, já estou colocando-o aí como emenda na LDO, mas a gente está vendo o que está acontecendo com a nossa cidade, gente. Mais uma vez, a gente precisa chamar atenção para a Zona de Expansão. O que está acontecendo ali é inadmissível, as lagoas continuam sendo aterradas todos os dias. Os mangues continuam sendo devastados, as dunas retiradas para especulação imobiliária. A gente tem um plano diretor, é o do ano 2000, mas esse plano diretor ainda existe. E o nosso plano diretor diz que ali é uma área de adensamento restrito, chama ZAR, Zona de Adensamento Restrito, e de restrito não tem nada. A gente está povoando toda aquela região sem uma infraestrutura básica, a gente não tem equipamentos suficientes, a gente não tem infraestrutura suficiente, e a população está chegando, aí se fala em duplicação de rodovia, em novas pontes, em levar mais gente para aquela região, sem planejar a Zona de Expansão. Em 2014, João Alves, enquanto prefeito, apresentou um plano de planejamento para aquela região, e tinha um planejamento mantendo todas as lagoas de drenagem, com um limite de gabarito, a forma de você organizar. Hoje, não sei se dá mais para a gente planejar aquela região, que é o único local onde a Aracaju tem para crescer. E a gente precisa organizar, gente, a gente precisa organizar a Zona de Expansão da nossa cidade. Todo dia condomínio sendo lançado, condomínio, aterrando a lagoa, a gente está vendo, gente, as drenagens, estão sendo tudo jogadas no mar. O Ministério Público disse que isso era proibido, depois liberou por conta dos alagamentos. E hoje tem canais de drenagem jogando no mar, o pessoal me mandando foto e vídeo das grandes valetas chegando ao oceano com esgoto, porque tem fedor. A gente sabe que a população não sabe a diferença entre esgoto e drenagem. Que esgoto não some, gente, esgoto tem que ir para estação de tratamento para ser tratado e depois ser colocado na rede de drenagem, ou ser colocado nos nossos rios, nos nossos mares, e

não ser jogado *in natura*. E é isso que acontece, foi isso que fez com que morresse o nosso Rio Sergipe, o Rio Poxim. E agora estamos com a grande obra de macrodrenagem para jogar todo o esgoto, que eu vou chamar de esgoto, porque não tem estação de tratamento de esgoto na Zona de Expansão, jogar todo o esgoto daquela região no Rio Vaza-Barris. Foi planejado para ter uma estação de tratamento? Foi. Mas a gente começa pela drenagem. O que vai acontecer? Vai dar problema, para não falar uma palavra pior. Fábio.

FÁBIO MEIRELES-PDT-APARTE

Obrigado, vereador Breno Garibalde. Veja, parabenizar pelo discurso da Vossa Excelência, na manhã de hoje, que não difere dos demais discursos que Vossa Excelência vem fazendo aqui nessa Casa, desde o dia que assumiu, ganhou a eleição em 2020 e começou a legislatura a partir de 2021. E a sua linha sempre foi a mesma, Vossa Excelência não mudou em absolutamente nada. O que está distanciando um pouco eram alguns discursos, vereadora Moana Valadares. Por exemplo, na gestão passada, começou a fazer o recapeamento asfáltico da Visconde de Maracaju e foi uma crítica ferrenha com relação à pavimentação, aquele canteiro central. O vereador Ricardo Marques, Vossa Excelência fez muitas críticas, e acertadamente, e Vossa Excelência não está destoando do seu discurso. Mas a prática daqueles que colocavam que eram contrários continua. A obra não finaliza na Visconde de Maracaju, e além de não finalizar, árvores, vereadora Moana Valadares, foram suprimidas dali nessa gestão já. Eu tenho um vídeo, inclusive, passei para a prefeita Emília Corrêa. E o pavimento asfáltico, que era uma crítica tremenda, continua sendo feito. Obra inacabada da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, que a prefeitura é impessoal, se tem recurso tem que finalizar, e está finalizando do mesmo jeito que foi programado na gestão passada e que era criticado. É isso que não conseguimos entender. Gestão é impessoal, não tem dono. Mas, se entrou a gestora, no caso a prefeita Emília Corrêa, com uma visão diferenciada, refaz o projeto, a execução, modifica a execução. Mas o que é que nós assistimos? Do mesmo modelo, e pior, suprimindo árvores da Visconde Maracaju.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

É, Fábio, a gente precisa levantar esse ponto, tanto da Visconde Maracaju quanto da Perimetral. A Perimetral Oeste foi construída na gestão passada sem espaço para poder plantar uma árvore. Isso é absurdo, esse tipo de projeto. A Maracaju foi a mesma coisa. A gente cobrou aqui diversas vezes, tanto a Maracaju quanto a obra da

Perimetral. Na Maracaju, estão asfaltando o canteiro central. E todo mundo aqui criticou, não faz sentido a gente asfaltar o canteiro central da Maracaju. As árvores, eu também questionei, soube que tinham algumas que estavam com risco de queda e por isso seriam suprimidas, mas me garantiram que seriam substituídas. E a gente vai cobrar para que a arborização daquela região seja substituída, porque a gente tem uma avenida como a Avenida Maracaju sem uma árvore, é absurdo. Isso foi cobrado, tanto para a secretária quanto para a prefeita, e a gente vai continuar cobrando. A nossa função como vereador é essa, cobrar para que a gente tenha uma cidade melhor. E foi colocado para a gente que a pauta ambiental e a pauta da arborização seriam prioridades. Tenho visto muito andamento nesse sentido, mas continuaremos com os olhos abertos e os olhos atentos para que a gente tenha uma cidade melhor para todo mundo e uma cidade arborizada, que é isso que a gente quer e dá para fazer. Não dá é para gente continuar fazendo esses projetos como foram feitos na gestão passada. Projeto que só tinha cimento e asfalto. A cidade toda com cimento e asfalto, a cidade toda impermeabilizada e quando chove não tem aonde a água ir. Isso precisa ser resolvido e espero que a prefeita Emília Corrêa, que já tinha um olhar atento e também cobrava isso da gestão passada, também possa mudar esse jeito de fazer a cidade desenvolver. No tempo que me resta, senhor presidente, eu preciso falar sobre o PL 2159, que está sendo votado, provavelmente, no dia de hoje, na Câmara Federal. É o PL da devastação. O PL 2159 é um projeto que permite que o empreendedor simplesmente vá ao computador e pegue sua licença ambiental. Isso é absurdo! A gente não pode deixar que esse PL 2159 passe. A gente precisa cobrar dos nossos deputados federais, porque isso é para o amanhã, isso é para a futura geração. A gente está vendo o que está acontecendo no país, a gente está vendo o que está acontecendo no mundo, a gente vai sediar a COP30 e a gente pode aprovar um PL da devastação que faz com que o empreendedor simplesmente pegue sua licença ambiental no computador. Você se operaria com um médico que não passou pela faculdade e simplesmente foi lá imprimir um diploma? Não! E é isso que querem fazer com o meio ambiente. A gente já vive esse caos de devastação, de desmatamento com as regras que existem, imaginem se tirarem as regras. Só vai piorar ainda mais. Mas a gente vê esse cenário no nosso Congresso Nacional, passou no Senado, e agora está na Câmara dos Deputados e pode ser aprovado no dia de hoje. Então, chamo a atenção para que você, que está nos assistindo, marque seu deputado federal, que você votou, e não permita que essa atrocidade aconteça. A gente se calou muito tempo por

conta da agenda ambiental e hoje a gente sofre as consequências disso. Com a palavra, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, vereador, eu quero corroborar com a sua fala e acho que nós poderíamos fazer mais. Aqui, na Câmara Municipal, tem representação de todos os partidos que têm relações diretas com os deputados federais. Esta Câmara deveria aprovar, em regime de urgência, um apelo para que os deputados federais não votem no PL da devastação, os deputados de Sergipe. Acho que isso é muito importante, uma tomada de decisão coletiva da Câmara Municipal de Aracaju, porque nós estamos em uma cidade onde ela tem sido construída, todos os dias, à custa de todos os prejuízos e da grande devastação que tem na nossa cidade, que tem provocado sérios desequilíbrios e colocado a vida das populações, de todos nós, e, principalmente, das populações tradicionais em risco. Muito obrigada.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Isso mesmo, professora. Sempre quem é mais prejudicada é a população mais carente, é a população mais vulnerável, é a população que vive na margem do mangue. São os pretos, os pobres, os periféricos. E até quando a gente vai permitir? Até quando a gente vai continuar liberando? A gente viu os casos de Mariana, Brumadinho. Imagina isso sem licenciamento ambiental. E é isso que pode acontecer no dia de hoje. É muito grave. Isso pode acontecer aqui em Aracaju também, gente. Então, corroboro com a fala da vereadora Sonia que a gente possa cobrar, ver uma forma de a gente poder colocar a Câmara de Vereadores para poder brigar por isso, porque é muito grave. Camilo tem o voto - o único que tem se pronunciado contrário ao PL da devastação - do seu pai João Daniel. Então, vamos cobrar dos nossos deputados para que essa atrocidade não passe. Não existe desenvolvimento sustentável sem responsabilidade. Então, precisamos responsabilizar os empreendedores, todo o agronegócio que quer que esse PL da devastação passe. Continuaremos cobrando e fiscalizando. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Grande Expediente, vereador do PT, presidente municipal do PT, Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Obrigado, Joaquim. Muito obrigado. Muito obrigado. Muito bom dia, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Nem telhado, nem porta, é janelinha, não é? Muito bom dia a todas as vereadoras e aos vereadores aqui presentes. Bom dia aos que nos acompanham na galeria, em nome do meu querido Dienes, aqui, que sempre muito charmoso com esse cabelo branco, não é, Dienes? Bom dia aos que nos acompanham pelo YouTube e pela TV Câmara. Veja, senhor presidente, para mim, eu acho que nesse dia, nessa terça-feira, pode ser que seja meu último pronunciamento no Grande Expediente dessa semana. Não é, Vinícius Porto? O último dessa semana, porque, provavelmente, se tiver sessão amanhã, eu não falarei no Grande, então, eu já quero agora, de pronto, fazer alguns registros muito importantes para o nosso país. Veja, geralmente, vereador Rodrigo Fontes, acontece uma coisa... Vou dar um exemplo: Tarifaço de Donald Trump na economia brasileira. A gente aqui pode dizer: o que tem a ver isso com a economia de Aracaju, com a nossa Câmara de Vereadores, com a política local? Ontem, o ex-vereador, professor Bittencourt, por quem eu tenho muita estima, fez um vídeo muito interessante aqui. Eu não sei se os colegas vereadores deram uma olhada. Mas Bittencourt fez um vídeo falando do impacto do tarifaço para a economia sergipana. Ele citou dois pontos muito importantes, Elber. O primeiro é que Sergipe tem dois municípios que exportam muito para a América do Norte e, especialmente, para os Estados Unidos. O município de Estância, que exporta suco de laranja, principalmente, e o município de Japaratuba, que exporta petróleo cru. Então, e isso está na casa de milhões de arrecadação, o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, automaticamente, impacta diretamente a economia sergipana. E quando a gente fala da economia sergipana, é importante a gente rememorar algumas coisas. Veja, não é só o operário da fábrica de Estância, nem só o operário que está na petrolífera de Japaratuba, de Carmópolis, não só eles se envolvem. A economia atua em cadeia. Então, você tem na indústria do petróleo uma série de outros trabalhadores que se envolvem indiretamente para fazer com que essa indústria flua, ande, prospere. Da mesma forma, é importante notar que na indústria dos sucos, ali da região de Estância, o mesmo fenômeno acontece. O que é que eu estou querendo dizer? A gente tem uma questão muito importante que a gente precisa debater, porque as ações de impacto, veja, as ações que atuam no campo internacional, elas atuam diretamente na nossa economia, Vinícius Porto. Então, a gente precisa ter muita preocupação, essa que é uma Casa legislativa, a

gente precisa ter atenção a um assunto como esse. E é muito importante a gente relembrar o seguinte, nós só temos o tarifaço de 50% do presidente Donald Trump por conta de uma birra política que o presidente dos Estados Unidos teve por conta do inelegível Jair Bolsonaro. Veja, veja, eu vou passar um aparte e veja o tamanho da aberração política. Não, eu vou passar um aparte para Vossa Excelência, o senhor não, eu vou passar porque o senhor estava ansioso para falar aqui. E, ontem, por incrível que pareça, o que que acontece? A gente teve ontem o relatório da PGR pedindo a prisão, não é? Pedindo a condenação de todos os que estiveram envolvidos na trama golpista no ano de 2022. Não é, não é demais a gente rememorar algumas coisas e a principal delas é a seguinte: você imagine, vereador Bigode, Vossa Excelência com uma gravata bonita, um terno alinhado, um broche bonito, vereador da cidade de Aracaju, você imagine nós aqui, vereadores de Aracaju, se Bolsonaro e a trama golpista, vereador Binho, queria assassinar um presidente da República, presidente Lula, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, veja, presidente, vice-presidente, presidente do Supremo Tribunal Federal, do TSE, na verdade, se queria matá-los, imagine o que iria acontecer com vereadores das cidades. Imagine o que iria acontecer, não é? O que é que iria acontecer. A gente tem que observar a importância de casos como esse no dia como hoje para a gente falar da importância da preservação da democracia brasileira. Nós estamos aqui, 6 meses aqui de mandato dessa nova legislatura, estamos encaminhando agora, durante esse final semana, nós estamos encaminhando, nessa semana, para o fim dessa legislatura, com a aprovação da LDO, aliás, desse semestre, com a aprovação da LDO, para termos o recesso parlamentar, e é preciso que a gente debata, que a gente discuta o tema mais importante de todos que é a democracia brasileira, não é? A democracia, vereador Elber, que esteve em xeque durante um período grande. A democracia que sofreu muitos ataques, que foi atingida em uma manifestação golpista, no dia 8 de janeiro, uma perspectiva de golpe que tentou inclusive assassinar um presidente da República e nós estamos aqui vivos, estamos aqui discursando, estamos aqui falando, essa Casa legislativa muito viva e pujante, assim como o Congresso Nacional. Veja, a trama não deu certo e, exatamente por isso que nós estamos aqui. Eu, antes de conceder os apartes, que eu estou vendo aqui o vereador Vinícius Porto, Elber e Moana. Eu quero só citar uma última coisa que é muito importante. E eu estava assim muito ansioso para falar aqui no Grande Expediente por conta disso. Presidente Lula foi eleito em 2022 com a pauta muito importante para o nosso país, Vinícius Porto. Era necessária ali a isenção

fiscal de quem ganhasse, de quem ganha até R\$ 5 mil do salário-mínimo. O presidente Lula foi eleito com a bandeira de ampliação dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Está aí a principal luta de todas que é a redução dessa jornada de trabalho e o fim da escala 6 x 1 no nosso país, para que a gente consiga avançar sem tirar direito dos trabalhadores. O presidente Lula foi eleito para ampliar programas sociais, e está aí o marco do governo do presidente Lula três agora, que é o Pé-de-Meia, um programa fantástico, que, quando a gente vai observar, a gente vê o fim da evasão escolar praticamente, a gente vê a juventude muito ansiosa, não é? Indo para, aliás, indo para as escolas, querendo estudar, querendo aprender, participando. Então, é muito importante que a gente perceba o seguinte: infelizmente, nós temos, assim como o vereador Breno comentou há pouco, nós temos o pior Congresso da história do nosso país, o Congresso mais conservador da história do nosso país. Um Congresso que, enquanto o Brasil vai sediar a COP30, o Brasil fala de preservação da Amazônia, de preservação da Mata Atlântica, dos nossos biomas, o Congresso quer aprovar o PL da devastação. A gente tem um Congresso que, enquanto o Brasil discute a isenção fiscal de quem ganha até R\$ 5 mil, enquanto o Brasil discute, veja, de onde é que nós vamos pagar essa conta? Para pagar essa conta, tem que tirar de quem ganha muito dinheiro, vereador Bigode. Veja só, 1% da população tem 63% da riqueza nacional. Olha o tamanho da disparidade. O Brasil está entre os 10 países mais desiguais do mundo. Agora veja bem o que é que acontece. A gente tem uma conta que não fecha. São poucos que ganham muito dinheiro e, por outro lado, a gente tem a classe dos que mais trabalham, a classe dos que sustentam o país, a classe dos que geram a riqueza desse país, a gente tem com a jornada exaustiva de trabalho, com o salário-mínimo rebaixado, apesar do avanço dos últimos três anos que o presidente Lula tem feito, mas é preciso pensar em justiça tributária nesse país. Não dá só para quem paga, não dá só para pagar imposto os trabalhadores. Não dá só para pagar imposto as classes médias, os professores, os médicos, os dentistas. Não dá para a carga tributária do Brasil estar apenas, apenas nos que mais trabalham, nos que mais sofrem e nos que menos ganham. Ou a gente provoca uma justiça tributária nesse país, ou não tem avanço nesse país. E, para concluir essa parte e passar os apartes aqui, eu queria só fazer o seguinte comentário. Tenha fé, vereadora, tenha fé que vai dar tempo. Tudo vai dar tempo. Porque tudo vale a pena quando a alma não é pequena. Tenha fé que vai dar tempo tudo. Tenha fé. Então, para concluir isso aqui, eu quero dizer o seguinte, se nós temos um governo que quer andar, se nós temos um Congresso Nacional que quer parar o avanço do nosso país, a gente

precisa colocar o povo para participar das atividades. É por isso que nós estamos organizando no país inteiro, e aqui em Aracaju não será diferente, nós estamos organizando o plebiscito popular, que o povo brasileiro vai votar no plebiscito popular, vai votar para dizer que é contra essa jornada de trabalho e vai votar para dizer que quer a isenção fiscal de até R\$ 5 mil do salário. E para ter isso, não tem jeito, ou corta dos que mais ganham, ou corta dos super-ricos do país, ou não tem condições de fazer justiça tributária. Eu vou passar os apartes, vou começar pelo vereador Vinícius Porto, que, desde o momento que a TV Sergipe estava filmando, ele estava ansioso, angustiado para falar, para discursar sobre esse tema. Com a palavra, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Camilo Daniel, eu sou colega de Vossa Excelência aqui nesta Casa há alguns anos e Vossa Excelência usava o nome Camilo Lula. Até Vossa Excelência fez questão de tirar esse nome da sua marca política. Hoje é Camilo Daniel, mas, no passado, já foi Camilo Lula, não foi?

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Foi sim.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

O que foi que houve, vereador Camilo Lula?

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Meu companheiro Vinícius Porto. Pode falar, fique à vontade. É porque eu achei que o senhor estava perguntando e eu já iria responder. Pode falar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Calma, deixe-me falar. Então, até Vossa Excelência fez questão de retirar este nome do seu nome político, não é? Imagine outras pessoas. O senhor faz parte de um governo que já domina o Brasil por 20 anos. Esse discurso parece até que Lula tomou posse ontem. Mas Lula tomou posse ontem e aí vamos fazer isso, vamos fazer... São 20 anos. Três gestões de Lula, duas gestões de Dilma Rousseff e não resolveu absolutamente nada. Essa história de dizer: “Olha, vamos melhorar a vida do pobre”, infelizmente, o pobre não melhorou a vida dele. Infelizmente. Com essa política pública que vocês fazem. E Vossa Excelência está certo, viu? De retirar o nome Lula do seu

nome. Não coloque mais nunca, nunca mais cometa um equívoco desse. Permaneça com esse nome Camilo Daniel e nunca mais bote Camilo Lula.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Sempre que for necessário, vereador Vinícius Porto, a gente vai lá e coloca o nome do presidente Lula. Em 2019, durante um período de prisão que o presidente Lula passou, lideranças do país inteiro batizaram seus nomes políticos de Lula. Aqui, a deputada Ana Lúcia virou Ana Lula, João Daniel, João Lula Daniel, senador Rogério Carvalho, então, todos nós fizemos essa movimentação. Aqui, no Estado de Sergipe, não foi diferente, aqui, na Câmara, nós também fizemos. É importante registrar, Vinícius Porto, que, durante o período que o presidente Lula e Dilma governaram esse país, nós praticamente diminuimos a desigualdade desse país, destacados pelo Índice Gini. Agora, não é por acaso também que, durante os períodos do governo Michel Temer e Bolsonaro, tudo que fora conquistado foi também destruído. E isso não é novidade para ninguém. Então, nós estamos aqui muito firmes, seguindo sempre o nosso propósito. Eu vou passar rapidinho para o vereador Elber, que também queria fazer uso da fala dele. Depois eu passo para a vereadora Moana Valadares.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu iria falar. Mas, depois dessa fala de Vinícius Alves, ou não, Vinícius Nogueira, ou não, Vinícius Corrêa, eu vou devolver a Vossa Excelência, porque não dá para falar mais.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Está certo. Então, eu queria aqui só dizer o seguinte, para eu passar aqui para a vereadora Moana. A gente tem que prestar muita atenção nas nossas ações e na coerência das nossas falas e dos nossos propósitos. Eu assumo o mandato e sempre a nossa posição é a mesma. Nós estamos aqui na defesa do direito dos trabalhadores e das trabalhadoras, nós estamos aqui defendendo a agenda que a gente...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PSB, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu muito bom dia. Sou o vereador Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno preto,

uma camisa rosa em tom claro, e uma gravata vermelha com detalhes pretos, em homenagem ao meu Flamengo. Começo a fala, na manhã de hoje, na qual pretendo discutir dois assuntos, por um tema que já denunciei aqui nesse parlamento e que comunico aos vereadores que amanhã estarei levando ao GAECO do Ministério Público Estadual essas denúncias e solicitando investigações sobre a aquisição dos ônibus elétricos de Aracaju. Coloque aí, Paranhos. Eu quero fazer a seguinte colocação sobre essa questão. A Prefeitura de Aracaju, que tem se notabilizado por ser a inimiga da licitação, em Aracaju não se licita nada ou quase nada, é tudo dispensa, emergencial, inexigibilidade e congêneres, preferiu não licitar os ônibus elétricos, vereador Byron, e preferiu aderir a uma ata, o que é isso? É uma licitação que outro município do Brasil teria feito. É ilegal? Não. Mas não é o melhor procedimento. Mas pulemos essa parte. Já que resolveu aderir à ata, vamos aderir à ata. A prefeitura de Aracaju, a prefeita Emília Corrêa, tinha a possibilidade de aderir à ata do município de São Paulo, onde esse mesmo ônibus custava cerca de R\$ 2 milhões e R\$ 400 mil. Poderia aderir também à ata do município de Cascavel, onde esses mesmos ônibus custariam R\$ 2 milhões e R\$ 600 mil. Olhe que eu estou falando de uma economia de R\$ 1 milhão e R\$ 240 mil por ônibus. E olha o que eu estou falando que adquiriram 15 ônibus. Mas a Prefeitura de Aracaju e a prefeita Emília resolveram aderir à ata da Prefeitura Municipal de Belém, onde esse mesmo ônibus custou 3 milhões e 640 mil cada ônibus. Discussões à parte, os debates, eles ficam dizendo: “Não, mas compramos um ônibus de um modelo que é o mais top”. Usaram até comparativo, tem o carro Jeep Compass, tem o intermediário, nós compramos o top. Eu quero saber o seguinte, vereadora Thannata, imagine a senhora, em 15 ônibus comprados, gastou-se 18 milhões a mais. Ainda que se justificasse essa compra, era melhor comprar o ônibus com um pouquinho menos de recurso, mas elétrico, com ar-condicionado e Wi-Fi, e sobrar 18 milhões, que dava para comprar mais seis, que eram 21. Mas pronto, vamos deixar para que o Ministério Público Estadual decida esse ponto. Coloque o outro slide, Paranhos. Agora, eu quero saber qual foi o milagre... Por favor, Paranhos. O slide. Esse aí. O documento. Esqueceram-se de que essa ata foi uma ata questionada pelo Tribunal de Contas do Município de Belém. Lá em Belém, tem Tribunal de Contas Municipal, porque a Constituição Federal de 88 decidiu que os municípios que já tinham criado seus Tribunais de Contas poderiam manter. Os novos municípios que não tivessem não poderiam criar mais. Essa ata foi questionada por superfaturamento. E, para não anular a compra por causa da COP30, teve que se fazer uma compensação para o município. A empresa reconhece o

superfaturamento na ata e se compromete a entregar o dobro do número de carregadores para compensar o prejuízo. Pode baixar, Paranhos. Aí estão os compromissos que a empresa assumiu com o Tribunal de Contas (imagem): dar assessoria à prefeitura, sem custo nenhum, por um período determinado; entregar dez carregadores elétricos a mais do que os comprados efetivamente, para minimizar o valor do prejuízo. Passe para o outro slide, Paranhos. Numa terceira situação, eu acho que a prefeitura fez o milagre da viagem no tempo. Notem que a ata que a prefeitura aderiu do Município de Belém do Pará está dizendo ali: “O ano da fabricação dos ônibus, o ano e modelo, deverá ser igual ou superior da data da aquisição dos veículos.” Ou seja, se comprou o ônibus em 2025, a data de fabricação desse ônibus tem que ser de 2025; e o modelo pode ser 2025 ou 2026. Eu já tenho a informação que os ônibus são ano 2023, modelo 2024. Até porque eu já confirmei que essa fábrica não soltou lotes de fabricação desse ônibus ainda no ano de 2025. Então, são esses pontos e várias outras irregularidades que eu estarei levando amanhã, às 11h, ao doutor Machado, no GAECO, para que sejam investigadas. Porque é muito estranho o interesse de não aderir ao Município de São Paulo por R\$ 2 milhões e 400 mil, não aderir à ata de Cascavel no Paraná por R\$ 2 milhões, e 600 mil e comprar em Belém, numa ata questionada, onde a empresa, parcialmente, reconhece o superfaturamento e faz um TAC, Termo de Ajustamento de Conduta com o município, para não anular a questão, porque havia a celeridade por conta da COP30, que eu tenho certeza, em outro contexto, essa compra teria sido anulada, Camilo. Foi a COP30 que evitou essa anulação, para que não se tivesse o transtorno. E, mesmo assim, a prefeitura assume o desgaste de fazer isso. Eu lhe digo uma coisa, alguém está ganhando com isso. Pode ser a empresa, pode ser da gestão, pode ser de algum lugar. Agora, alguém está ganhando com isso, e é isso que eu vou levar amanhã para o GAECO discutir. Num segundo momento, eu vou usar, coloque ali, muito tem se falado, vereador Iran Barbosa, sobre o contexto dessa sobretaxação do governo americano aos produtos brasileiros. E, apesar de ser absurdo tudo isso, eu entendo que é um perfil do Trump fazer esse tipo de barganha. Ele coloca uma situação, vereadora Thannata, para adquirir vantagens, para fazer um troca-troca, um toma lá, dá cá. Mas nada me espantou mais que o teor da carta que ele envia à Presidência da República para justificar isso. E eu vou ler aqui, que eu não sei se todos os senhores ou senhoras tiveram acesso ou tiveram a curiosidade de ler. Veja, Soneca, o que é que o Trump coloca na carta: “9 de julho de 2025. Sua Excelência Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República Federativa do Brasil, Brasília. Senhor presidente, prezado senhor presidente, conheci e tratei com o

ex-presidente, Jair Bolsonaro, e o respeitei muito, assim como a maioria dos outros líderes de países. A forma como o Brasil tem tratado o ex-presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma vergonha internacional. Esse julgamento não deveria estar ocorrendo. É uma caça às bruxas que deve acabar imediatamente.” Ou seja, a justificativa oficial, em um documento público de uma nação, é o fato de um ex-presidente estar sendo julgado pela Suprema Corte, acusado de crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, traduzindo, um crime de golpe, e vários outros crimes conexos a essa ação, em uma verdadeira quadrilha com a participação do candidato a vice-presidente daquela chapa. E o que é mais absurdo? É ter brasileiros que defendem esse tipo de postura. É outra nação dizendo e se achando no direito, arvorando-se do direito de invadir o Brasil, de desafiar, Vinícius Porto, o Poder Judiciário brasileiro, as instituições democráticas da nossa nação, para impor a vontade americana, do imperialismo americano, frente à nação brasileira. Sinceramente, vereador Camilo, vereador Fábio Meireles, independente da tendência ideológica, política, de quem quer que seja, se você for de direita, se você for de esquerda, se você for de centro, coadunar com esse tipo de comportamento é abdicar da soberania nacional. É abdicar do entendimento que cabe ao povo brasileiro decidir seus problemas internos, de acordo com os regramentos constitucionais. Veja se o Brasil, por um acaso, imiscuiu-se e deixou de legitimar a posse de Trump, depois de ele ter, com um bando de loucos, determinado a invasão do Capitólio americano para que o presidente Joe Biden não tomasse posse, terem entrado com a força para enforcar o seu vice-presidente em meio ao Capitólio, sobre a justificativa de traidor, porque não resolveu aderir ao golpe, e que somente por causa da legislação deles, que é extremamente mais retrógrada que a nossa em casos como esse, ele conseguiu ser presidente de novo. É bom que se diga que o presidente que se idealiza, os direitistas mais radicais acham Trump a melhor maravilha do mundo. Trump é condenado por sonegação fiscal, por suborno de uma prostituta, para que não denunciasses as questões, condenado, e, como nos Estados Unidos toda condenação pode ser revertida em dinheiro, e dinheiro é o que não lhe falta, quase toda condenação pode ser transformada no que eles chamam de “moção”, paga em dinheiro ao Ministério Público e revertido para o Estado, ele conseguiu livrar-se solto dessas questões. Então, fica aqui meu registro de que, independentemente, senhores, de direita, de esquerda, de centro, nosso posicionamento nesse ponto tem que ser claro. A defesa da soberania nacional, a defesa institucional do nosso país.

Independentemente de quem quer que seja o presidente ou a presidente. Jair Bolsonaro venceu as eleições em 2018. Na hora cabível, vereadora. Só um instante, por favor. Venceu as eleições em 2018. E, quando ele venceu, você não viu, não me viu, não viu o vereador Camilo pregar, pregar golpe militar, pregar descumprimento institucional da ordem democrática. E é isso que Donald Trump está fazendo nessa carta. Vereador Camilo, por favor.

CAMILO DANIEL – PT - APARTE

Vereador Elber, eu só queria, assim, falar uma coisa que você tocou, acho que no ponto central da questão. A gente não pode, de forma alguma, abrir mão da soberania nacional. Obviamente que Bolsonaro entregou esse debate quando ele desestatizou, tentou desestatizar algumas estatais do Brasil, quando ele entregou muita coisa do nosso país. Agora, o que me chama muito a atenção é o seguinte, quem dizia “Brasil acima de tudo”, quem dizia “Brasil acima de tudo” são os primeiros, os primeiros a entregar o Brasil, a organizar tarifas, porque veja, quem está no espectro da exportação, os produtores de soja, de laranja e tal, convenhamos que boa parte deles são eleitores, boa parte, de Bolsonaro, por exemplo. Só que Bolsonaro preferiu entregar eles. “Não, eu sou a favor de tarifaço”. Acabou construindo o tarifaço para beneficiar Bolsonaro, tentando provocar uma instabilidade no Brasil, por não creditar nas decisões do Supremo Tribunal Federal. Mas veja, a decisão do ex-presidente inelegível acaba praticamente matando um setor da economia que exportava para esses e que são seus eleitores. Então, você imagina, não existe aí cordialidade nenhuma. O “Brasil acima de todos”, quem defende é quem defende a soberania, e quem defende a soberania somos nós e, felizmente, o presidente Lula, com altivez, está enfrentando isso no debate nacional e internacional. Parabéns, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Por fim, peço desculpas aos demais por não haver tempo para conceder o aparte, porque eu tenho que abordar um último tema. Sobre esse episódio lamentável desse cidadão chamado Arthur do Val, minha postura é clara, não vou tocar bumbo para doido dançar. Propus ao presidente, junto com a vereadora Sonia Meire, a moção de repúdio com a redação acordada entre todos. Vamos propor a moção. Peço que o setor jurídico da Câmara represente esse cidadão no Ministério Público Estadual e no Ministério Público Federal. Mas quero deixar outra coisa registrada. Esse cidadão e essa revolta seletiva é uma dissidência da direita bolsonarista. É o MBL, os pupilos jovens

de Bolsonaro, que pregavam o ódio pelo Brasil, que agora brigam com a ala mais velha da extrema-direita e que criam essa dissidência. E aí começam... A vereadora Emília era representante do MBL aqui, propôs o Projeto Escola Sem Partido, está lembrado, Camilo? Autora do Projeto Escola Sem Partido, o mote dianteiro do MBL. Foi a representante aqui, apresentou, Lúcio Flávio. O MBL chegou aqui defendendo esse processo e acenando mão a mão. E Emília tirou foto. Espera aí, vereadora. Presidente, garanta a minha fala que o pessoal do MBL, ou, é do Bolsonaro, está nervoso. Olha, tomando tempo. Eu quero que se garanta, a vereadora está descontrolada. Falso. Repare. Espere aí, vereadora, controle-se, não fica nem bem para a senhora isso. Presidente, eu quero que o senhor garanta o meu tempo final.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Só um instante. Segundo o regimento, o aparte é dado ou não pelo orador, não é? E eu peço à vereadora Moana que, como não foi concedido, ele não se manifestou, se for possível, a senhora aguarde o momento de sua fala para se manifestar diante das argumentações do vereador. Apenas isso. Com a palavra, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Por isso, presidente, eu fico muito tranquilo quando eu vejo brigarem Arthur do Val, os bolsonaristas, Emília, porque estava todo mundo junto, até um dia desse, defendendo Bolsonaro, Escola Sem Partido e o desmonte da democracia brasileira. O troco vem rápido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O último orador do Grande Expediente é o vereador do PDT, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Preocupa-nos muito a informação que o vereador Elber Batalha nos traz, a essa Casa, no dia de hoje, sobre a questão da compra dos ônibus elétricos. Mas eu sou responsável e tenho que me manter com a mesma responsabilidade de sempre, vereador Alex, vereador Lúcio Flávio. Eu não vou aqui atacar e vamos aguardar a resposta do Ministério Público, o que é que ele vai entender sobre essa questão da compra. É muito estranho, não é? Eu acho que, penso eu que de graça e de uma forma

desnecessária vai receber, vamos receber aqui algumas falas, principalmente nós termos, agora, instalada uma CPI da SMTT, que nós podemos abranger e discutir sobre esses assuntos. Mas eu gostaria de novamente falar e tratar sobre a saúde, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Nós tínhamos uma fala recorrente nessa Casa, nesse parlamento, em dizer o seguinte: “É só não roubar que faz”. E, no final da gestão passada, nós tínhamos alguns medicamentos em falta, como o dipirona. E uma fala recorrente era: “É só não roubar que faz”. É só não roubar, Maurício Maravilha, que nós temos medicamentos nas unidades básicas de saúde. E muitas das vezes essa fala soa de uma forma muito pesada, desproporcional e covarde. Palavras essas que eu não utilizei e não vou utilizar, porque eu não vou colocar esse peso sobre a gestão, que só é não roubar que faz, que tem algumas situações que fogem à gestão, que fogem ao poder do gestor. Por exemplo, dois medicamentos, meu amigo Rodrigo Fontes, do PSB, da direita, que diz o seguinte, dois medicamentos, Repoflor e Fenitoína, vereador Alessandro da Conceição, Soneca, que não têm na rede pública municipal, mas eu poderia muito bem, Miltinho, dizer, é culpa da gestão, é incompetência, é só não roubar que faz. Mas eu seria, Moana, eu estaria cometendo uma injustiça, Alex, pastor Alex, e eu não sou injusto. Assim como falamos a verdade sobre o que acontecia na gestão passada, que muitos medicamentos não estavam disponíveis por falta de matéria-prima; vereador Professor Iran, é o que está acontecendo com esses dois medicamentos, o Repoflor e a Fenitoína. Eu não tenho essa forma vil de colocar sobre o outro a pecha de roubo, de ladrão. Não. Eu tenho que ser responsável. Mesmo alguns atores e algumas atrizes que passaram por essa Casa e que agiram de forma covarde em dizer que era só não roubar que faz. Não é, vereador Elber? Muitas das vezes, foge à administração pública. E é por isso que nós temos que ter o cuidado, que a população aracajuana continua sem esses dois medicamentos, mas não é por culpa da gestão, Magna. É por culpa da falta do medicamento, da matéria-prima. E, se é matéria-prima, não se consegue fazer, vereador Isac. Mas quantas das vezes nós não ouvimos nessa Casa que não se fazia, que é só não roubar que faz? Que termo, que termo chulo, covarde, maldoso. Eu não vou usar dessa forma. Mas quero informar também, mesmo na área da saúde, Lúcio Flávio, vice-líder, que a ressonância magnética, a população continua sem ter o acesso a esses exames de alta complexidade. E, normalmente, esses exames são solicitados para as pessoas simples de Aracaju, que não têm condições de pagar. E aí nós provocamos a gestão municipal da secretária Débora Leite, para que se possa agilizar a liberação da Secretaria Municipal de Saúde para o bom uso da nossa

população aracajuana da periferia e da Zona Sul de Aracaju, Vinícius Porto. Mas eu gostaria de tratar também da Unidade Básica de Saúde Renato Mazzé Lucas, que eu poderia muito bem utilizar apenas e tão somente e apontar a gestão passada como autora de tudo. Não vou fazer isso. Mas também não posso me furtar em falar a verdade do princípio. Por gentileza, Thiago, ponha... Através dessas... desses informes do Ministério da Saúde, está aí o início de toda a luta, vereador Breno Garibalde, da nova Unidade Básica de Saúde Renato Mazzé Lucas, que, desde 2007, a população deixou de ser atendida naquela localidade e passou a ser atendida de forma precária no Santos Dumont, salvo engano na Rua Cabos e Soldados, no Santos Dumont, mas o seu nascedouro, para atender àquela população, não estava funcionando, Soneca. E a luta maior era, eu vou repetir sempre, para que nós possamos reproduzir a verdade, faltava encontrar, Isac, o local adequado, porque o Ministério da Saúde preconiza um tamanho mínimo para o funcionamento da unidade. E conseguimos. Mas só que a ordem de serviço não foi dada na gestão passada. Mas eu tenho que reconhecer a luta, o empenho do secretário e da secretária da gestão passada e do prefeito Edvaldo Nogueira. Porque a Bíblia diz, Moana, que a humildade precede a honra e nada mais justo que a verdade. Da mesma forma que eu não posso me furtar em dizer que, ao assumir, a secretária Débora Leite não deixou perder o recurso, e o recurso veio para quem? Não foi para nós não, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, é para a população aracajuana, que é maior do que qualquer partido, é maior do que todos nós, é a carência do povo. Então, parabenizar também a secretária Débora Leite por colocar em prática todo o desenho da gestão passada, do prefeito Edvaldo Nogueira, vereador Anderson de Tuca, que já foi do PDT também. Eu gostaria de passar o vídeo rapidinho, que eu tenho mais um assunto depois para tocar. O vídeo debaixo. Isso, Paranhos. Aí, olha. (Vídeo). Pronto. Obrigado, Paranhos. Eu quero dizer que essa visita aconteceu mês passado, antes de toda essa problemática que aconteceu com esse, eu não vou aqui tecer nenhum adjetivo, como imbecil, porque ele dispensa comentários. A nossa visita foi para reconhecer o trabalho da secretária Débora Leite e colocar à disposição parte da nossa emenda, que iremos indicar até o final do ano, para todo o aparelhamento daquela Unidade Básica de Saúde Renato Mazzé Lucas. Porque nós temos que pensar no coletivo. É assim que nós fazemos política, Milton. É desse jeito que nós fazemos política, Soneca. É olhando para a população e servindo, independentemente do partido, de estarmos na situação ou oposição. Nós dispomos de R\$ 500 mil, previamente, para todo o aparelhamento da unidade básica de saúde e mais, vereador pastor Alex, colocamos à disposição da

secretária, caso fosse necessário colocar a mais, se os materiais utilizados fossem superiores a R\$ 500 mil. Por favor, Thiago, põe aquela, aquele, isso, isso. A secretária, a secretária Débora Leite, de forma ágil, inteligente e eficaz para o município de Aracaju, ela já traz, aumente um pouquinho, só para dar só três, fazer a leitura de alguns objetos lá. Estou sem óculos, mas, bom, enfim, a nossa emenda parlamentar, vereador Soneca, ela vai aparelhar toda a Unidade Básica de Saúde Renato Mazzé Lucas. O total da emenda dá em torno de R\$ 600 mil, é R\$ 558 mil e alguma coisa. Então, em números fechados, é melhor para mais do que para menos, Tuca, nós já estamos dispondo, da nossa emenda impositiva, R\$ 600 mil para que a secretária de Saúde possa atender à população o quanto antes. É dessa forma que nós fazemos política, com responsabilidade, com equilíbrio. Nós somos oriundos da periferia e conhecemos as dores e as angústias da população. Está aí. Por exemplo, câmara de conservação científica, balança, glicosímetros, o doppler, o termômetro, otoscópio e tantos outros. Muito obrigado, Thiago. Todos esses aparelhos, que serão utilizados pelos profissionais para os usuários da rede, estarão no Renato Mazzé Lucas assim que for inaugurado. Parabéns para a população. Parabéns pela gestão do prefeito Edvaldo Nogueira e parabéns também a gestão da secretária Débora Leite, que juntos pensamos na população e alcançamos essa população que foi esquecida por muito tempo, por diversas dificuldades. Eu, por fim, eu vou comentar. Não, não é Roberto Bonfim, não. Ruim por ruim, vote Roberto Bonfim. Mas veja, Isac, eu aprendi com o passar do tempo que a gente, a melhor coisa que a gente faz é não responder a imbecil. Porque, quando nós respondemos a imbecilidade, tornamo-nos semelhantes. Porém, todavia, esse ator, e um péssimo ator, o Arthur do Val, que era do União Brasil, ele foi cassado, no seu estado de origem, por 73 colegas. Os 73 colegas de parlamento de Arthur do Val disseram para ele: “Vá para casa, respeite-se, respeite as mulheres”. Quando os moradores de São Paulo e seus representantes, Soneca, dizem para ele, “vá para casa, irresponsável”, porque ele quebrou o decoro parlamentar, “vá para casa, incompetente”. Aí ele quer vir para Sergipe trazer números mentirosos, mostrando o desconhecimento e o despreparo que é o seu caráter. Porque a Bíblia diz que a boca fala o que está cheio o coração. Então, o coração dele está cheio de misoginia. Foi isso que gerou a cassação dele em São Paulo. O coração dele está cheio de xenofobia. É o que está cheio no coração dele. Eu vou passar um aparte a Moana, a Lúcio e ao ex-pedetista, Tuca.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, obrigada pelo aparte. Primeiro, eu quero parabenizar porque o senhor, sim, faz uma oposição com coerência, com respeito e com responsabilidade. Bom, em relação a esse ser, esse energúmeno, que não merece a nossa atenção, Arthur do Val, eu gostaria de deixar bem claro, aqui, para aqueles que não têm compromisso com a responsabilidade, que ele não tem nenhuma relação com o PL, que ele não tem nenhuma relação com o presidente Bolsonaro, pelo contrário. O MBL, o Movimento Brasil Livre, são aqueles famosos isentões. Eles que ajudaram a reeleição do presidente Lula. Eles que, em diversos momentos, participaram de manifestações contra o presidente Bolsonaro. Inclusive, eu saparei até algumas imagens aqui, queria saber se é possível a gente passar. Vamos lá. “Deputada do PSOL que foi a ato do MBL.” Deputada Isa Penna, do PSOL, participando de ato do MBL. Mas o vereador Elber Batalha quis dizer que o MBL é aliado de Bolsonaro. Passe, por favor, para a próxima. UNE e o MBL juntos apresentando impeachment contra o presidente Bolsonaro. Então, a verdade, ela desmente toda e qualquer narrativa. Eu gostaria também de responder aqui sobre a questão do tarifaço. Eu quero só ler algumas atitudes do presidente Lula que mostram que o único responsável por isso se chama Luiz Inácio Lula da Silva. “Presidente Lula chama Trump de nazista um dia antes das eleições”. “Alexandre de Moraes persegue americanos e empresas americanas”. “Lula recebe navios de guerra do Irã”. “Lula apoia Hamas em guerra contra Israel”. “Lula passou a defender a criação de uma nova moeda frente ao dólar para transações internacionais.”

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Tuca foi o último orador. Tuca não, Fábio Meireles foi o último orador do Grande Expediente. Eu queria registrar aqui a presença do promotor de justiça, Deijaniro Jonas. Seja muito bem-vindo, promotor. Procurador, não é? Promotor de justiça. A sessão está suspensa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reaberta a sessão. Pauta da 54ª Sessão Ordinária, 15 de julho de 2025. Para leitura bíblica, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente. “Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o Senhor.” Livro de Provérbios, 21:30, senhor presidente. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém. Antes da leitura da pauta, aviso: Os relatórios de atividades parlamentares foram enviados hoje pelo 1DOC, caso algum assessor deseje acesso, pode solicitar a Thaiane na Superintendência de Relações Institucionais. Comunicado de Sheyla Galba, superintendente de Relações Institucionais.

Pauta da 54ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei n.º 232/2025 (leu). Com emendas, faltando parecer da Comissão de Finanças. O presidente da Comissão de Finanças é o vereador Vinícius Porto, correto? Vereador Vinícius Porto, a palavra agora está com Vossa Excelência para conduzir os trabalhos na Comissão de Finanças.

Eu queria pedir a atenção de todos os vereadores e silêncio agora dos assessores, todos que estão aqui no plenário. A gente vai começar uma votação muito importante nesta Casa, que é a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias junto com as suas emendas. Então, eu vou ceder a palavra ao presidente da Comissão, nós temos 34 emendas, e ele vai fazer a direção da votação das emendas na Comissão de Finanças. Vinícius, Vossa Excelência tem a palavra.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, a votação da LDO é um dos momentos mais importantes, senão o mais importante do primeiro semestre nosso aqui na Casa do Povo aracajuano. Vamos, na Comissão de Finanças, começar as votações. Como é que você vai querer ir? Vamos votar todas, aquelas que foram rejeitadas ou não?

PRSIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador, eu deixo à disposição de Vossa Excelência para poder seguir a melhor didática. Se Vossa Excelência já tem aí separado quais são as favoráveis e as contrárias, Vossa Excelência, no seu parecer, Vossa Excelência pode dar o seu relatório dizendo todas que são favoráveis, porque, possivelmente, eu acredito que tenha

aprovação unânime dos demais colegas, depois Vossa Excelência entra nas contrárias, porque as contrárias é podem gerar discussão.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, então, vamos começar aqui.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vinícius.

PRSIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos começar pela ordem, vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Como estamos em Comissão, o interessante é a discussão, com todo respeito à presidência, por favor. Mas assim, os componentes da Comissão, vereador Vinícius Porto, vereador Fábio Meireles, vereador Elber, vereador Maurício Maravilho e vereador Levi. É bom ouvir os cinco membros para que nós possamos...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Só me permita, por gentileza. Eu vou concordar com Vossa Excelência, mas... Não vou discordar, não. Fique tranquilo. Só para que nós possamos, em Comissão, para que as pessoas entendam de uma forma melhorada. É a Comissão, em si, que está se reunindo aqui no plenário para tratarmos das emendas que serão julgadas aqui pelo pleno. Então, eu gostaria que, em Comissão, pudéssemos discutir.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador Fábio, eu acho que eu fui mal-interpretado por Vossa Excelência. Eu queria saber do presidente aquelas emendas que forem rejeitadas na Comissão, como é que o presidente pensa em dar celeridade ao trabalho. Mas, antes disso, nós vamos conversar, discutir, dialogar na Comissão. Então, meus colegas vereadores, eu, como relator da... Vereador Elber, o que foi? Temos quórum, temos quórum sim. Nós temos o total de 34 emendas, das 34 emendas, de forma extremamente democrática e sem saber... O vereador Elber não está querendo que dê prosseguimento na sessão. Só um minuto, vereador. Sendo extremamente democrático e sem procurar saber nem quem são os autores dessas emendas, 18 emendas serão encaminhadas para aprovação. Serão elas: emenda n.º 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 25, 26 e 28. Para mim, pouco importa quem são os autores dessas emendas, mas essas emendas são importantes para a construção da LDO. Portanto, presidente, eu queria encaminhar para aprovação dessas 18 emendas. Como vota o vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vinícius, veja. Eu quero agradecer a forma democrática que Vossa Excelência está tratando e não retirar todas as emendas, não é? Votar contrário, não é? Mas eu gostaria de discutir cada emenda. É muito importante, porque, inclusive, eu sei que Vossa Excelência pensa desse jeito, mas a gente precisa, inclusive é uma forma de nós valorizarmos as assessorias, os próprios vereadores que trabalharam, pensaram, por mais que possamos, em Comissão, rejeitar ou aprovar, é bom que nós possamos, é o meu pensamento, que possamos discutir para valorizar cada emenda e cada autor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Vinícius, só falando aqui em nome da presidência, Elber, só para deixar claro para os colegas, na votação, na hora que a gente for votar as emendas em plenário, a gente vai votar emenda por emenda de forma individualizada, só para poder deixar que... Não, só para poder esclarecer, escute, só para poder esclarecer aqui para os colegas, o que está acontecendo agora é uma votação interna da Comissão. E aí eu não vou interferir nessa votação. Eu vou deixar o presidente conduzir da forma que ele entender melhor.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador, vereador Fábio, Vossa Excelência solicitou que quer discutir emenda por emenda, não vejo problema algum. Vossa Excelência tem o tempo necessário para começar a discutir as 18 emendas, se achar por bem. Veja, deixe-me deixar claro aqui, eu estou aprovando, o meu parecer, pela aprovação das 18 emendas apresentadas. Se Vossa Excelência quiser... Vou falar de novo. Emenda n.º 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 25, 26 e 28. Vossa Excelência, na Comissão, querendo discutir uma a uma, não tem problema algum.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Não, presidente da Comissão, de costas assim é péssimo, você não consegue se virar. Não, Vinícius, eu gostaria, ao contrário, ao invés de você passar a bola para mim, como Vossa Excelência está colocando para aprovação, eu gostaria de saber de Vossa Excelência qual o motivo, a justificativa que Vossa Excelência dá para aprovação dessas emendas.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Posso contribuir aqui para o debate?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Fábio, tentando construir. Eu entendi de forma contrária o que ele estava falando, agora eu entendi. Ele está relatando as que ele entende que devem seguir para o plenário. Como elas devem seguir para o plenário, e nós vamos ter a possibilidade, no plenário, de exaurir o debate mais amplo, de fazer um debate mais amplo, eu acho que nós poderíamos criar, adotar a seguinte metodologia: as que são favoráveis, a gente passa, acompanha o Vinícius; as que são contrárias, a gente debate uma a uma, porque a gente vai ter outra oportunidade de discutir essas que passaram. Só para concluir, como essa comissão é terminativa, quem tiver uma emenda derrubada tem que achar 9 colegas que queiram aderir a ele para poder trazer para o plenário, complica mais. Então, para a gente otimizar o trabalho, claro que Vossa Excelência tem autonomia de dizer: “Não aceito, quero debater um a um”. Mas eu acho que a metodologia que ele propõe é interessante. Eu não tinha compreendido no início, mas...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Meus colegas vereadores, se os senhores entenderem que há necessidade de discutir na Comissão, não tem problema algum, vereador Fábio.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Veja bem, entenda, nós vamos aprovar essas que ele citou...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Isso vem ao plenário.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

E, na Comissão, nós vamos debater a que ele rejeitou. Não, Vinícius, deixe-me dizer, não. Essa que ele cita, ele está dizendo que ele propõe aprovação. As demais ele vai começar a debater uma a uma e nós vamos votar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Está vendo, vereador Fábio? Eu acho que Vossa Excelência queria, achava que eu iria dizer: olha, as 18 estão rejeitadas. Não.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Permita-me fazer a correção. Foi dessa forma que eu entendi mesmo. Retiro a minha fala e quero ouvir, por favor.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Então, como vota o vereador Fábio? Pela aprovação, 18 emendas.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Acompanho o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP - MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovado por unanimidade na Comissão de Finanças. Nós temos 9 emendas que foram prejudicadas e aí eu vou justificar o porquê foram prejudicadas. A Emenda n.º 5. A Emenda n.º 5 foi prejudicada porque está contemplada na Emenda n.º 1, que nós acabamos de aprovar. A Emenda n.º 17 está prejudicada também porque está contemplada na Emenda 1, Emenda n.º 17. A Emenda n.º 18, pois não, sem problema, não tem pressa aqui. A Emenda n.º 5 foi prejudicada porque já foi contemplada na Emenda n.º 1, que nós aprovamos aqui na Comissão de Finanças. A Emenda n.º 17 também foi prejudicada porque foi contemplada pela Emenda n.º 1. Vamos lá, Emenda n.º 18 também foi prejudicada porque já foi contemplada pela Emenda n.º 1. Emenda n.º 19 também foi prejudicada pelo mesmo entendimento. Foi contemplada na Emenda n.º 1. Calma, vamos ter... Eu não sei nem quem são os autores, viu? Eu quero deixar claro isso aqui. Emenda n.º 22 foi prejudicada porque foi contemplada na Emenda n.º 3, que já foi aprovada pela Comissão de Finanças. Emenda n.º 23 também foi prejudicada porque foi contemplada pela Emenda n.º 2. Com calma, com tranquilidade. Eu estou indo, se os senhores entenderem que eu devo retornar, eu retorno. Emenda n.º 24 foi prejudicada porque foi contemplada pela Emenda n.º 1. Emenda n.º 29 também foi prejudicada porque nós temos entendimento que já foi contemplada pela Emenda n.º 1. Emenda n.º 33 foi prejudicada, pois foi contemplada pela Emenda n.º 2. Pronto, são essas nove emendas que foram prejudicadas, pois nós já aprovamos dezoito emendas na Comissão de Finanças. Emenda n.º 5, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 29 e 33. Como vota o vereador Fábio Meireles? Foram as prejudicadas, exatamente. Temos várias emendas.

FÁBIO MEIRELES-PDT-VOTANDO

Acompanho Vossa Excelência.

VINÍCIUS PORTO-PDT-RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA-PSB- VOTANDO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO-PDT-RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA-UNIÃO BRASIL- VOTANDO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO-PDT-RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Levi?

LEVI OLIVIRA-PP-VOTANDO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO-PDT-RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Portanto, nove emendas foram prejudicadas. Emendas n.º 5, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 29 e 33. Portanto, das trinta e quatro emendas, que foram encaminhadas para esta Casa, apenas sete emendas, vejam, vejam, senhores, de trinta e quatro, apenas sete emendas nós entendemos que deverão ser reprovadas, de trinta e quatro, apenas sete. Portanto, eu não sei se esses autores aqui são aliados ou não, para mim pouco importa, mas sete emendas nós entendemos que devem ser rejeitadas. E aí eu vou discutir uma por uma. A Emenda n.º 6, no artigo 91, parágrafo único, diz aqui: “Ficam vedadas dotações orçamentárias para parcerias público-privadas nas áreas de educação e saúde”. Portanto, essa emenda veda, a Emenda n.º 6, veda qualquer tipo de parceria público-privada na educação e na saúde. O nosso entendimento é que nós podemos criar critérios para isso, mas vedar, absolutamente, nada no tocante da educação e saúde... Isso pode ser discricionado, o prefeito fazer ou não. Como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Eu sigo o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como voto o vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Senhor presidente, entendo que a discussão é interna entre os cinco componentes, mas eu gostaria muito de ouvir a autora da emenda, a Professora Sonia Meire. Saber qual é o entendimento da Professora Sonia Meire.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Nesse sentido, eu me considero apto a falar, porque eu entendi o raciocínio de Sonia. Ideologicamente, Sonia é do PSOL, e o PSOL é um partido que defende que Educação e Saúde devem ser fornecidas e atendidas e prestado o serviço pela administração direta sem essas parcerias, sem as OS, sem as ONGs. Então, claramente, o que ela propõe aqui na emenda é que seja vedado esse tipo de parceria no orçamento 2026. Ela coloca na LDO para que o orçamento não possa prever. Sinceramente, Vinícius, sem nenhuma polêmica, eu entendo que, dentro dessa premissa aqui, não é matéria de Comissão. Eu creio que vale o plenário vetar. Agora, não entendo que isso é uma matéria de Comissão, para que a Comissão invalide economicamente. Por exemplo, não posso deixar de reconhecer, a prefeita está convocando os aprovados no concurso da educação. É uma sinalização do que Sonia propõe, que se erradique o PSS e coloque-se isso. É bem verdade que se atrapalhou toda na convocação, com a questão das cotas raciais, ainda consertou e errou de novo, mas isso é outra questão. Então, assim, eu entendo que é matéria de plenário e não de comissão, porque o que ela propõe não é ilegal, o que ela propõe não é antieconomicista, entendeu? Senão, se dissermos que tudo isso é competência exclusiva do Executivo, não tem sentido a gente vir aqui e estudar o projeto, propor emendas ou não. No meu voto, na hora que Vossa Excelência suscitar, eu darei o voto contrário, pela ida do projeto ao plenário nesse sentido.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Eu quero deixar claro que a Comissão de Finanças analisa toda e qualquer emenda. Isso aí não há por que dar limites à nossa Comissão de Finanças. Ela analisa toda e qualquer questão. Até o mérito pode ser avaliado aqui.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

O que eu faço a ressalva, Vinícius, é o seguinte. A Comissão de Finanças, em regra, ela não é terminativa, certo? Mas, nesses projetos, LDO e orçamento...

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

São terminativas.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Elas são terminativas. Então, eu, pelo menos, defendo a tese que, nesses projetos, o nosso filtro tem que ser um filtro um pouco mais... É o que o Isac geralmente defende, que algumas matérias, elas têm que vir para o plenário. É uma discussão mais ampla aí. Você é testemunha que eu já derrubei projetos de Sonia. Eu estou dizendo só isso. Alguma matéria como essa, é de se defender que o município faça PPP e OS? É uma questão ideológica, eu acho até que vai cair no plenário, a maioria vai ser contra. Por exemplo, eu não sou totalmente radical contra as PPPs e as OSs, não sou. Acho que se deve priorizar o atendimento direto, mas vedar, eu não tenho esse convencimento todo. No entanto, eu acho que é complicado a gente, enquanto Comissão, em uma matéria que é de conteúdo ideológico, de debate, a gente tirar do plenário esse poder de deliberar. Por isso que eu dou o meu voto diferente. Entendeu?

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador, Elber, deixar claro aqui, para não ter dúvida. Essa matéria pode vir, sim, a ser discutida, se ela for rejeitada, desde que tenhamos 9 assinaturas. Mas nada impede que isso aconteça, como já aconteceram outras e outras vezes aqui. Então, na Comissão, nós vamos definir, discutir essas 7 emendas que estão sendo reprovadas ou não, e cabe ao plenário recorrer ou não. Então, não há qualquer tipo de discussão acima disso. Vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Vereador Vinícius...

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Pois não, vereador.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Teve três votos favoráveis.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Até agora, três votos favoráveis, um contrário e falta o vereador Fábio.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Votou agora...

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Então, Fábio foi favorável, vereador Fábio? Quatro votos favoráveis e um contra. Portanto, a emenda n.º 6 foi reprovada. Vereadora, a autora é a vereadora Sonia Meire. Vossa Excelência tem interesse em recorrer, vereadora?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Sim, vereador, porque nós temos uma base...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Primeiro, vereadora Sonia, só para poder a gente fazer uma observação aqui. Primeiro, Vossa Excelência precisa dos votos para depois apresentar as razões do recurso. Só para poder...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Então, eu vou solicitar que os vereadores aprovem a possibilidade de eu recorrer a essa emenda e expor os motivos pelos quais eu apresentei. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quem concorda? Vereador Isac, só objetivamente, quem concorda em acompanhar a vereadora Sonia para que ela faça o recurso levanta a mão, por gentileza.

Como não atingiu o número de votos suficiente regimental, rejeitada a possibilidade do recurso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Emenda n.º 7.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Isac, pois não.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Veja, eu queria fazer uma ponderação, como líder da bancada da prefeita aqui na Câmara, é o seguinte, veja, meus irmãos. Claro que cada emenda carrega em si a sua densidade e a sua necessidade de aprovação e de rejeição, mas eu queria fazer uma ponderação. É o seguinte, nós temos nesta votação um fato talvez inédito. Nós temos, na análise da Comissão junto com a liderança, 18 emendas favoráveis. Temos 7 contra e temos 9 prejudicadas. Ou seja, praticamente, nós ampliamos em mais de 50% as emendas que foram colocadas. Claro que, infelizmente, as emendas que o vereador Iran propôs, na nossa avaliação junto com a Comissão, nenhuma prosperou. Iran, queira recorrer, é mais que legítimo. Mas quero dizer que procuramos fazer na votação, na votação da LDO procuramos abundar, procuramos incluir os vereadores de forma a modificar e ficar a contento. Então, essa é a ideia para nós avançarmos nas votações e termos a dimensão de que é, de fato, um instrumento que está sendo efetivamente alterado por esse parlamento. Então, acho que eu queria contar também com a paciência e com a compreensão dos colegas da oposição para a gente poder compreender esse novo momento, que nós estamos instalando, na formatação da LDO. Acho que eu me fiz entender para o caminhar das questões.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vinícius, Vossa Excelência pode continuar com a votação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

A gente nunca teve mais emendas aprovadas do que rejeitadas, nesse histórico recente. Então, a gente conseguiu fazer um movimento, se você levar em consideração que as 9 prejudicadas estão fora, nós temos 18 favoráveis. É isso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Eu gosto sempre de olhar para frente, vamos olhar para frente, que a gente vai crescer cada vez mais. Muito bem, vereador Isac. Emenda n.º 7. A emenda é sobre o artigo 88, parágrafo 1º, a lei orçamentária conterà autorização e disporá sobre limite para abertura de créditos adicionais suplementares. E agora, na minha avaliação, vem o problema. “Vedado o estabelecimento de limite superior a 18% para os recursos decorrentes de anulação parcial ou total de dotação”. Isto tem que estar previsto na LOA, que é a Lei Orçamentária Anual, e não na LDO. Portanto, essa fixação de 18% estará presente na LOA, que nós iremos votar no final do ano, correspondente ao ano 2026, e não agora, neste momento. Portanto, eu voto pela rejeição. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO

Na verdade, eu quero fazer outra ponderação e eu quero que vocês percebam que a votação aqui não é de cunho ideológico. Entendo o que a vereadora Sonia quer fazer, a vereadora Sonia quer fazer a previsão de que aquela margem de remanejamento orçamentário, prevista no orçamento lá do final do ano, ela quer colocar um limite de 18%. Mas, a meu ver, pela redação que ela propõe aqui, nós retiramos a possibilidade de em uma situação extraordinária, de situações fora do nosso controle, que posteriormente seja necessário um remanejamento. Por exemplo, nós podemos muito bem fixar 18%, e *a priori*, Sonia, e *a posteriori*, numa necessidade, a prefeitura enviar um projeto para cá, lá no orçamento, durante o ano, não é, Lulinha? E pedir um aumento desse remanejamento por conta de uma necessidade especial. O que, a meu ver, complica a redação que Vossa Excelência propõe é que fica vedado o estabelecimento de percentual maior. É como se é 18 e, vou usar um termo, que caia o mundo, vai ser 18. Para mim, mais do que propor os 18 como limite, é a vedação de uma possível alteração por uma necessidade. Eu tendo aqui a acompanhar Vinícius, no sentido do voto, não na argumentação. Mas eu acho que o que pesou a mão aqui, não muda de jeito nenhum, é 18. Entendeu? E caia o mundo. É nesse sentido que eu acompanho Vossa Excelência, não por entender que ela não poderia colocar, mas pelo peso de ser uma regra imutável.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP - MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o nobre relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES - PDT - MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Acompanho Vossa Excelência.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Portanto, por unanimidade, esta emenda foi rejeitada na Comissão de Finanças. Eu tenho dúvida se sou eu ou Vossa Excelência que pergunta à vereadora Sonia se ela deve recorrer. Eu acho que é Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu acredito que, para ter o número possível de votos, sou eu. Depois Vossa Excelência conduz a questão das razões do recurso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Perfeito.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Professora Sonia.

SONIA MEIRE – PSOL

Eu solicito ao plenário o direito de defender, por razões, uma delas é que não é imutável. Então, eu solicito o direito aqui de explicitar melhor e a gente debater essa questão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quem concorda com a vereadora Sonia Meire levante a mão, por gentileza. Diante de não atingir o número necessário pelo Regimento, não há possibilidade de recurso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Emenda n.º 27. Esta Emenda n.º 27 trata de uma matéria que está prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal. Exatamente, o artigo 9º retrata o que está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, nós entendemos que a peça não fez esta colocação pelo fato de que isso está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. O artigo 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal, LRF. Vereador Fábio Meireles, Vossa Excelência é o autor e faz parte da Comissão, Vossa Excelência quer discorrer sobre esse tema ou não?

FÁBIO MEIRELES – PDT – AUTOR DA EMENDA

Eu agradeço, Vinícius, pela sua gentileza de costume. Veja, Vinícius e demais componentes da Comissão de Finanças, o nosso entendimento, mediante essa Emenda n.º 27, primeiro, permita-me, Vinícius e demais vereadores, Isac, que mesmo não fazendo parte da Comissão, a Comissão permite que o vereador fale, e não tenho discordância alguma, e verdadeiramente Vossa Excelência relata algo puro e verdadeiro. Realmente, é um número bem maior, bem mais amplo de emendas que nós aprovamos. Mas veja, Vinícius e todos que compõem a Comissão de Finanças, o nosso indicativo dessa emenda, ela vem tornar a LOA mais realista, senhores e senhores vereadores por Aracaju, reduzindo as discrepâncias nas projeções orçamentárias. Escolher setembro como referência para as projeções, ou seja, só os meses de outubro e dezembro seriam corrigidos sem base efetiva, considerando dados até setembro e o ano anterior. O prazo para o envio da LOA 2026 permite incluir dados até setembro, garantindo mais precisão. O orçamento deve ser realista e não uma peça fictícia, refletindo a situação concreta para melhor planejamento. Sentamos à mesa, vereador Levi Oliveira, que compõe a Comissão de Finanças, juntamente com os nossos assessores, e essa emenda foi muito debatida no parlamento, vereador Sargento Byron, mesmo que não faça parte da Comissão, mas essa emenda, em outros anos, fora colocada por diversos vereadores.

Aí eu tenho que reconhecer os vereadores, porque a história é muito importante. Essa emenda foi, historicamente, enquanto vereadora, desde 2017 a 2023, 2022, da então vereadora Emília Corrêa. E eu não poderia me furtar em deixar a luta, o trabalho árduo, o discurso incisivo e efetivo da parlamentar que esteve nessa Casa Legislativa, e acabaram, ao elaborar a Lei das Diretrizes Orçamentárias na gestão da prefeita Emília Corrêa, com essa parte que ela tanto queria que estivesse inserida na LDO. Então, eu peço, sei que por mais que o líder da prefeita não faça parte da Comissão, que possamos, enquanto Comissão, aprovar a histórica emenda da LDO da então vereadora Emília Corrêa. Um aparte, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Eu até antecipo o meu voto, viu, Vinícius, na fala de Fábio Meireles. É aquela coisa, já está previsto, mas eu uso a regra daquele: o que abunda não vicia. Vou dar um exemplo do que nós votamos, agora, recentemente, na Reforma da Previdência. É previsto na emenda constitucional que os servidores que ingressaram no serviço público até 31 de dezembro de 2003 teriam direito à paridade. A integralidade, não é, Iran? A integralidade. E não precisava a gente colocar na reforma. Mas nós optamos para assegurar esse direito de forma mais clara e cristalina em aprovarmos a emenda que assegurava esse direito aos servidores. Eu acho que a emenda de Sonia apenas ratifica o que a LRF diz e torna mais claro o debate. Então, eu adianto o meu voto, votando a favor da tramitação da emenda por conta disso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA EMETINDO PARECER DA EMENDA N.º 27

Veja, eu nunca fui a favor desse entendimento “de que abunda não vicia”, que tinha um entendimento no passado. Eu acho que uma peça, quanto menos a gente mexer, melhor. Mexer com coisas importantes. Agora, mexer com matérias que já estão previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal, o meu entendimento é que isso é redundante. Não está errado, é redundante. Como vota o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP - VOTANDO

Com o relator, senhor presidente.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
EMETINDO PARECER DA EMENDA N.º 27**

Como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - VOTANDO

Com o relator.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
EMETINDO PARECER DA EMENDA N.º 27**

Portanto, a emenda n.º 27 foi rejeitada na Comissão de Finanças. Vereador presidente, Pastor Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio, quer fazer o pedido de recurso?

**FÁBIO MEIRELES – PDT – AUTOR DA EMENDA N.º 27 PEDINDO RECURSO
DA MESMA**

Eu gostaria de recorrer, porque, inclusive, diante do argumento do presidente da Comissão de Finanças de que não há nenhum vício, não há nenhum erro, e que ele não gosta desse termo que “aquilo que abunda não vicia”. Mas era o que o Isac sempre falava, líder da prefeita, o que a própria prefeita Emília Corrêa, enquanto vereadora, falava, e eu gostaria muito que tivesse contido a emenda tão sonhada, da então vereadora Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quem acompanha a solicitação do vereador Fábio para que ele possa apresentar as razões do recurso? Quem acompanha levanta a mão, por gentileza. Por dois votos, três votos, infelizmente, o vereador Fábio, infelizmente, não conseguiu os votos necessários para poder apresentar o seu recurso. Vereador Vinícius, pode dar continuidade.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
EMETINDO PARECER DA EMENDA N.º 30**

Emenda n.º 30. A emenda n.º 30... Não, a 28 foi aprovadíssima, vereador. É de Vossa Excelência a autoria? Portanto, olhe, está de parabéns, está vendo como nós não levamos em conta a autoria? Para mim, pouco importa quem é o autor. Emenda n.º 30. A emenda n.º 30 trata do artigo 55, parágrafo 2º, que impõe novas regras para as diretrizes da elaboração da Lei Orçamentária referente ao exercício de 2026. Portanto, todas essas regras já estão previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal. O vereador Fábio Meireles é o autor da emenda e ele está colocando novas regras. Portanto, eu quero deixar claro que nada contra o vereador Fábio, mas o que eu entendo é que todas essas regras estão previstas já na Lei de Responsabilidade Fiscal. Portanto, eu voto contra a tramitação desta emenda. Vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Eu sigo o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Com o relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, eu gosto muito de Vossa Excelência e pensei que Vossa Excelência iria, a princípio, passar para mim, já que eu era autor e estou na Comissão. Mas o que eu coloco aqui, mais uma vez, com todo o respeito ao meu mandato e ao mandato de todos os colegas que aqui estão, é mais uma emenda que a então vereadora Emília Corrêa sempre defendeu nessa Casa. E o que nós colocamos para apreciação dos pares, mais uma vez reconheço, reconheço, sim, que diversas emendas nossas foram aprovadas, inclusive a 28, mas é um cuidado que nós temos, Vinícius, da importância da

auditoria na folha de pagamento. Então, por isso que eu voto pela tramitação da nossa emenda.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Como vota o vereador Lúcio *ad hoc*?

LÚCIO FLÁVIO – PL – AD HOC PELA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Eu vou acompanhar o relator, Vossa Excelência.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Portanto, senhor presidente, a emenda n.º 30 foi rejeitada por maioria. Vereador Pastor Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Fábio, tem interesse em recorrer, Vossa Excelência?

FÁBIO MEIRELES – PDT – SOLICITANDO RECURSO

Eu tenho interesse sim. Vou recorrer, vou pedir a ajuda de Lúcio, inclusive, de Moana do PL, porque era uma emenda a todo tempo colocada por Emília e eu estou aqui colocando a história das defesas, da então vereadora Emília Corrêa, que precisariam estar contidas na LDO; hoje ela está prefeita por Aracaju e esqueceram. Não é culpa. Calma, presidente, permita-me.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu só estou colocando porque nessa fase é só “sim” ou “não”, não são ainda as razões do recurso, entendeu? É só se Vossa... para não ser injusto com a Professora Sonia Meire, é só se Vossa Excelência pretende recorrer. Vossa Excelência pretende. Então, eu preciso saber.

FÁBIO MEIRELES – PDT – SOLICITANDO RECURSO

Então, eu estou recorrendo, pedindo auxílio do PL de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Isso. Quem segue a solicitação do vereador Fábio Meireles levanta a mão, por gentileza. Por apenas dois votos, infelizmente, o vereador Fábio não atingiu a necessidade regimental para recurso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Posso prosseguir, presidente? Emenda aditiva n.º 31 ao Projeto de Lei 232/2025. Artigo 30, alínea a: “Ficam definidas no âmbito da administração direta e indireta no Município de Aracaju como obrigações de pequeno valor, a que aludem os parágrafos 3º e 4º do artigo 100 da Constituição Federal, os créditos oriundos de decisão judicial transitada em julgado, cujo montante total atualizado não exceda o valor de 20 salários-mínimos”. Eu acho uma emenda muito interessante, senhor presidente. Porém, vereador, temos uma lei municipal n.º 3.910 de 2010 que disciplina tudo isso. Eu acho que podemos discutir, *a posteriori*, a alteração desta lei. Alterada esta lei, nós poderíamos voltar a discutir essa matéria, que eu acho extremamente interessante e justa. Portanto, presidente, apenas por isso é que eu encaminho para votação contrária à tramitação desta emenda. Como vota...

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, eu estou falando isso porque nós abrimos um precedente, presidente Vinícius. Porque tivemos a honra de ouvir...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Então, pela ordem. Você falou pela ordem. Pela ordem. Pela ordem.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Só um pouquinho. Esse momento.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Ele fez um pedido.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Permita-me, por gentileza. Esse momento é da Comissão de Finanças. O vereador Isac falou, com a nossa permissão, inclusive a minha, que não achei nada demais Isac falar, nós abrimos um precedente em ouvir Isac, e para mim foi muito honroso, muito feliz, muito feliz. Não existe, permita-me, não existe “pela ordem”, nesse momento, com a presidência, porque o nosso “pela ordem” está acontecendo na Comissão de Finanças. Eu só queria, Isac, perdão, eu só quero, presidente Vinícius Porto, dar o mesmo direito, pelo menos, discutir uma de suas emendas, do professor Iran Barbosa, na Comissão, como nós ouvimos o líder da prefeita. O nosso pedido em Comissão é que o professor Iran possa argumentar, Lúcio, enquanto Comissão, para que nós possamos nos inteirar daquilo que pensa o professor Iran, assim como nós ouvimos o vereador Isac Silveira. É um pedido, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles, só para poder esclarecer aqui a Vossa Excelência em nome da Mesa. O vereador Isac falou após minha fala e ele fez um pedido de “pela ordem”, para ser muito justo. Só para você entender, foi após minha fala, que eu tinha feito uma contribuição e ele fez um “pela ordem” antes de Vinícius retomar a votação. Nada impede, só para deixar aqui claro, nada impede de o presidente Vinícius deferir o pedido de Vossa Excelência. Só para poder deixar a ordem dos fatos. A fala dele foi “pela ordem.” Pronto. “Pela ordem” deferido ao professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Bom, presidente. Então, seguindo esse critério de Vossa Excelência, eu quero primeiro colocar o seguinte. Eu consigo compreender muito bem que, nesse momento, nós estamos na Comissão de Finanças. Isso eu consigo compreender muito bem. Agora, eu queria aproveitar o pela ordem para dizer o seguinte, e aí é bom para a população compreender. Esse é o meu quarto mandato de vereador. E eu, sinceramente, estou negativamente surpreso como se retirou a condição de se debater, com profundidade, as emendas que os vereadores propõem. É claro que eu compreendo, presidente, e muito rapidamente, que aqui nós estamos seguindo o regimento. Nenhuma crítica à condição que Vossa Excelência está dando. Mas é para esclarecer. É que, vejam, hoje o vereador não pode se posicionar em Comissão. Eu sou de um tempo, aqui, na Casa, que os vereadores, independentemente de ser membro de Comissão, tinham direito à voz. Porque veja, presidente Vinícius, você está presidindo agora uma comissão. Ao presidente é dada a prerrogativa, ainda hoje no regimento (...). Nas comissões da própria

Casa. Voto eu compreendo, só devo ter voto na Comissão em que eu sou membro. Mas voz, isso é uma forma de silenciar o debate na Casa. Aqui não é crítica, eu quero repetir, presidente, a Vossa Excelência, nenhum comando está sendo dado neste momento. Mas, sinceramente, o regime de tramitação do orçamento nessa Casa impede qualquer possibilidade de um debate mais aprofundado, até porque, pelo que vejo, nem os membros da Comissão têm o relatório do presidente relator sobre as mãos. Muito menos os membros desta Casa que têm emendas apresentadas. Então, eu quero concluir, presidente, dizendo, agradeço, vereador Fábio, acho que Vossa Excelência chama para o debate uma questão importante. Esse debate, vereador Vinícius, é um debate que foi ultimamente, muito recentemente, levado à tona no Supremo Tribunal Federal, o Supremo Tribunal Federal se debruçou sobre o tema que está aí, que nós estamos tratando uma matéria sobre a qual ele se debruçou, vi que aqui, aí para concluir, presidente, emendas minhas, que repetem o que está em uma lei municipal que cria o Plano Municipal da Educação, repete para se respeitar, não é? Ele está rejeitado. Então, sinceramente, presidente, dentro dessa regra, fica impedido, praticamente, de que os vereadores que proponham emendas possam se pronunciar. Cabe à Comissão e veja lá. Então, acho que nós temos que repensar um pouco - e aí é uma tarefa nossa como parlamentares - essas condições regimentais de debate na Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Vinícius, só uma observação, como foi um pela ordem deferido pela Mesa, só para poder complementar a fala do professor Iran, deixando aqui bem claro para os vereadores que nós tivemos alterações regimentais recentes, inclusive tirando a participação da Comissão de Justiça de uma votação como essa, porque, em outro momento, a Comissão participava votando, e aí foi modificado, quem apenas participa é a Comissão de Finanças. Então, o que a gente está fazendo aqui, na Comissão, de fato, é seguir as alterações que aconteceram no regimento dessa Casa. Com a palavra, o vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Senhor presidente, veja como a vida é interessante. Esta reunião não era para ter sido realizada aqui, não. Não era para estar sendo realizada neste momento aqui. Era para a gente estar na Comissão, na sala de comissões, eu e mais quatro vereadores. Para democratizar, para deixar tudo... Não? A reunião é da Comissão. A reunião da Comissão, participam cinco vereadores. Calma, vereador Elber, tenha paciência. Calma,

deixe-me terminar, deixa eu concluir. Como eu entendo que todos aqui merecem atenção, merecem respeito, ao invés de irmos lá para a sala, eu disse: olha, vamos discutir aqui no plenário com todos que queiram participar. Primeiro, primeiro, poderíamos. Não, vereador Iran Barbosa. Ô, vereador Iran Barbosa, não estamos não. Está vendo aí como é interessante? Depois eu quero saber, os senhores todos são testemunhas aqui, quem foi o vereador que eu neguei a palavra para falar. Quem foi? O vereador Iran falou, falou, não pediu a mim? Não pediu agora. Se Vossa Excelência me pedisse, eu deferiria. Bem, quem vai deferir não é o presidente da Casa, é o presidente da Comissão. Eu sou o presidente da Comissão. Nós estamos na Comissão. Se os senhores vereadores quiserem falar, não tem problema algum, só que os senhores têm que pedir. “Vereador presidente, eu gostaria de manifestar na Comissão a emenda, eu sou o autor da emenda 31, 32, 70, 470”, o que for, “eu gostaria de perguntar a Vossa Excelência se eu tenho direito à fala.” Vai ter. Eu não neguei a ninguém. Ninguém. Não neguei ao vereador Fábio, porque vai para a Comissão. Vereadora Sonia, se quisesse pedir, eu não neguei. Eu não neguei. Peça o VAR. Peça o VAR. Pronto. Eu não neguei a ninguém. O vereador Iran falou, falou e não pediu para se manifestar. Veja, e eu irei ceder, se Vossa Excelência pedir agora, eu irei ceder. Pronto. Peça, por favor.

IRAN BARBOSA- PSOL- PELA ORDEM

Vereador Vinícius, eu agradeço a Vossa Excelência. Veja, eu não pedi a Vossa Excelência porque eu usei de um precedente aberto pela presidência da Casa. O senhor viu eu me pronunciar na Comissão? Estava aqui silencioso. Mas houve um precedente aberto pela Mesa e eu me vali desse precedente. Em cima dele, pedi o pela ordem ao presidente da Casa, permita-me dizer, não foi nenhum desrespeito a Vossa Excelência. Vossa Excelência sabe que respeito todas as regras da Casa, tenho o direito de não concordar, mas respeito todas elas e não pedi a Vossa Excelência por causa disso. Agora, o regimento, não é Vossa Excelência, é o regimento que tirou a possibilidade de os vereadores, independentemente de serem da Comissão, terem voz nas comissões. Não é Vossa Excelência, a acusação não é Vossa Excelência, não é o presidente, é a mudança regimental, entende? E eu estou dizendo que eu acho essa mudança esdrúxula, mas me submeto a ela, por isso fiquei silencioso. Só pedi voz agora, que Vossa Excelência permitiu isso, e porque havia um precedente na Mesa. Só para justificar isso, porque estou compreendendo muito bem como é que o processo está se dando aqui. E o processo que foi instalado na Câmara Municipal de Aracaju é para que seja mais célebre

a tramitação do orçamento, trazendo o prejuízo do debate mais aprofundado. Eu compreendi tranquilamente. Insurjo-me contra isso, mas vamos ver as alternativas coletivas que vamos encontrar. Obrigado, presidente.

VINÍCIUS PORTO- PDT- PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Perfeito, vereador Iran Barbosa, mas só lembrando que o pela ordem não foi para o presidente da Comissão. O pela ordem foi para o presidente da Câmara. É diferente. Nós estamos na Comissão. Que essa Comissão poderia ser lá em cima e eu preferi que fosse aqui embaixo. A gente poderia suspender a sessão para que os cinco membros pudessem estar lá em cima falando, discutindo, e qualquer vereador que quisesse participar seria bem-vindo. Mas não é melhor estarmos todos aqui, todos aqui, na nossa sala de trabalho, conversando, dialogando sobre as emendas? Não é melhor isso? Do que ficar lá em uma sala apenas com cinco ou seis vereadores? Não, eu quero democratizar, deixar tudo tranquilo, tudo transparente. Se os senhores tivessem me pedido, eu daria espaço para que os senhores pudessem falar. Agora, o vereador Isac fez um aparte, ele pediu pela ordem foi ao presidente da Câmara. Nós estamos aqui discutindo as emendas na Comissão de Finanças. Portanto, eu sou o presidente, tem que solicitar a mim qualquer tipo de participação. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA-UNIÃO BRASIL- PELA ORDEM

Estou solicitando uma participação só para dizer que nós temos uma lei, a 3.910 de 2020, 2010, desculpe-me, que cria o parâmetro, está no artigo 5º. “Tendo em vista o parágrafo 3º, do artigo 100 Constituição Federal, fica fixado, a partir da vigência dessa lei, como obrigação de pequeno valor, montante equivalente ao teto do regime geral de previdência social”. Professor Iran, quando eu tive a informação dessa emenda de Vossa Excelência, eu conversei com alguns advogados. Conversei com o doutor João Santana, por exemplo. E ele me dizia que o que poderia parecer vantajoso em aumentar esse valor, não lembro exatamente qual foi o valor, 20 salários-mínimos, isso é algo que eles discutiram muito acuradamente e que ter o teto da previdência, na avaliação dele, era mais seguro. Porque o montante, nós temos aí na fila de espera, da gestão anterior, parece-me que foi em 2019. Então, você tem uma fila grande. Então, não é exatamente o valor que dá a celeridade, na perspectiva de celeridade. Então, ele entende que esse lastro do regime geral é melhor do que se sustentar em salários-mínimos. É uma avaliação. Todavia, a modificação tem que ser, na minha concepção, não na LDO, mas é uma lei, ou uma nova lei, ou então que altere a Lei n.º 3.910, que o professor Iran

pode fazê-la do mesmo jeito. Por isso que essa emenda, na nossa avaliação, ela está, não vou dizer prejudicada, mas está incorrendo em... Estou terminando, viu? Está incorrendo em uma falha de ordem.

VÍNICIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Meus colegas vereadores, vamos voltar à Comissão aqui. Veja, vereador Iran, você tem interesse na fala? Está contemplado? Então, você não tem interesse na fala? Tudo bem, não tem problema. Vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

A minha pergunta a Vossa Excelência, estou aqui gesticulando para Vossa Excelência, chamando sua atenção, era só para permitir ao professor Iran aquilo que o vereador Isac Silveira estava fazendo na Comissão, mas o professor Iran já abriu mão...

VÍNICIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o vereador Fábio?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Eu voto com Vossa Excelência.

VÍNICIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com o relator.

VÍNICIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Levi.?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Senhor presidente, eu acredito também, essa Lei n.º 3.910, relatada pelo vereador Isac, que pode ser feita a emenda diretamente nessa lei, não aqui nesse momento, acredito, é o modo de pensar. Então, voto com o relator, senhor presidente.

VÍNICIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vejam bem, eu concordo com o Iran que é absurdo o limite que se impõe em Aracaju para pagamento de RPV ser o teto da Previdência. Como defensor público, tenho vários servidores. Vou dar um exemplo claro aqui. Isac, sobretudo, que é sindicalista. O que a gestão de Edvaldo Nogueira fez nesse cálculo malucado dele, de que quem iria para a Justiça ele não pagava ajuste, foi absurdo. E, ontem, mesmo, atendi uma trabalhadora. Os cálculos dela deram R\$ 13.700. Ontem de manhã, eu a atendi na Defensoria Pública. E aí quando você fixa, Isac, com o RGPS, essa cidadã ficou desde 2017 para cá sem aumento, por causa da loucura de Edvaldo Nogueira, de criar um critério amalucado de que quem iria para a Justiça ele não dava aumento. Eu judicializei e comentava com você, Isac, vai sair sentença para caramba, só o que eu estou fazendo, não foi? Aí deram R\$ 13 mil. Esse teto da Previdência sabe o que exige das pessoas? Exige que ela renuncie a diferença. Ou seja, a cidadã ficou sem salário de 2017 para cá, quando a gente faz a avaliação do que ela tinha que ter direito para receber, nesse caso específico, deram R\$ 13.700. Se ela quiser receber daqui a 2 meses, ela tem que renunciar à diferença e receber R\$ 7.800, senão ela vai para a fila do precatório de Aracaju, que está pagando agora, salvo engano, 2014 e 2015. Essa mulher vai receber o que ela tem direito daqui a 11 anos. Então, assim, é surreal. Entendo a preocupação de Iran. Como não tem a vinculação, Iran, eu me proponho com Vossa Excelência de a gente promover, já estava com os estudos bem avançados nesse sentido, porque é uma coisa, não dá para Aracaju ter o mesmo RPV que Tomar do Geru. Não dá. É o mesmo de Pedrinhas. Então, o RPV de Pedrinhas é o mesmo de Aracaju? Aracaju tem a mesma condição financeira que Pedrinhas? E vice-versa? Não tem. É um aproveitamento que penaliza o servidor que tem o direito a receber. Eu vou acompanhar o voto de Vossa Excelência, não por esses motivos. Como não há vinculação, mas me proponho, Iran, que a gente apresente a modificação, Sonia, na lei, para que isso possa ser feito já no orçamento. Antes de o orçamento chegar aqui, no final do ano.

VINÍCIUS PORTO-PDT-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Está vendo como é bom todos apresentarem emendas? Por causa dessa emenda do vereador Iran levantou essa possibilidade da alteração da Lei 3.910. Portanto, a emenda n.º 31 foi rejeitada por unanimidade, presidente. Presidente, eu devolvo a Vossa Excelência para que possa solicitar o autor se vai recorrer ou não. Não vai recorrer. Emenda n.º 32, essa emenda foi prejudicada pela emenda da vereadora... Emenda n.º 6.

Se os senhores puderem verificar, trata sobre o mesmo tema. Vossa Excelência vai retirar? Ou não? Eu vou colocar em votação? Isso. Perfeito. A emenda foi retirada porque foi prejudicada. Emenda n.º 34. Senhor presidente, eu vou ler agora a emenda aditiva n.º 34, fala sobre o artigo 39, parágrafo único: “O poder público municipal, quando na elaboração da Lei Orçamentária Anual, observará o disposto na meta 20.2 da Lei Municipal n.º 4.647, de 23 de junho de 2015.” Portanto, nosso entendimento é que esse Plano Municipal de Educação, ele se encerra em 2025, vereador Iran Barbosa. Então, ficaria, porque são 10 anos, 23 de junho de 2015, que ele foi apresentado e aprovado, encerrando em 23 de junho de 2025. Portanto, dá a impossibilidade que esses recursos possam vir para 2026. Esse é o nosso entendimento, mas, se Vossa Excelência quiser expor suas contribuições e considerações, Vossa Excelência está à vontade.

PROFESSOR IRAN BARBOSA-PSOL-EXPLICANDO A EMENDA

Presidente, trata-se aí de nós tentarmos fazer valer uma determinação contida no Plano Municipal de Educação de Aracaju que nunca foi respeitada em nenhuma gestão. O que diz a meta 20, a que me refiro nessa emenda? Que em Aracaju o limite mínimo para investimento em educação não são os 25% definidos constitucionalmente, mas sim, porque a Constituição diz o limite mínimo, 25% de impostos e transferências, mas sim 30% dos tributos, portanto, o universo maior do que apenas impostos, e também dos royalties. O Plano Municipal de Educação determinou isso lá em 2015. Nunca, senhor presidente, nenhuma gestão tratou de cumprir essa meta. Eu em outros, em legislaturas passadas também, apresentei a mesma emenda. É verdade que agora caduca o Plano Municipal da Educação, é verdade. Contudo, o município está assumindo que vai ficar sem o plano e sem meta a atingir nisso. Porque, por exemplo, em âmbito nacional também caducou o Plano Nacional da Educação, mas tomaram-se as medidas necessárias para que, até a vigência de um novo plano, nós cuidemos de ter referências. E onde estão essas referências? No plano anterior. O que coloco aqui como emenda é apenas nós termos aquela referência como parâmetro de investimento para o exercício 2026, que é 30% de impostos, de tributos, impostos, taxas e contribuições, e também dos royalties, como diz o Plano Municipal da Educação. Essa é a proposta dessa emenda, que é a emenda 33...32, não é? Não. A 33 Vossa Excelência rejeitou foi?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Foi prejudicada pela emenda n.º 2. Pronto, o vereador Iran Barbosa tem o espaço necessário para discutir as emendas, a emenda que ele seja autor na Comissão. Eu quero deixar claro algo. Se nós estivéssemos em 2023, 2024, eu estaria ao lado do vereador Iran Barbosa para que isso fosse aprovado. Estaria do seu lado, vereador. Mas estamos em 2025. Eu estaria ao seu lado, eu estou dizendo aqui, comprometendo-me com Vossa Excelência. Mas nós estamos em 2025, vereador Iran Barbosa. Portanto, essa emenda foi prejudicada. Infelizmente, foi apresentada em 2025. Portanto, como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Seguindo sua linha de pensamento, senhor presidente, a gente vota pela reprovação, porque, infelizmente, o Plano Municipal da Educação não foi prorrogado no ano 2025, sendo que venceu no dia 23 de junho de 2025 e estamos aqui discutindo a aprovação da LDO para o ano 2026.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Eu voto pela tramitação da emenda, entendendo que o vereador Iran faz referência às metas que estavam estabelecidas, não necessariamente à vigência impositiva. Na verdade, a aprovação dessa emenda faria, indiretamente, uma revigoração do que o plano determinava, até que outro plano seja aprovado. Então, eu voto pela tramitação.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Como voto o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Com o nobre relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Como vota o vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Pela tramitação, presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, a emenda n.º 34 foi rejeitada por maioria na Comissão de Finanças. Eu devolvo a Vossa Excelência para consultar o vereador Iran se ele vai recorrer.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não tem interesse em recorrer não.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, nós avaliamos, com eficiência e eficácia na Comissão de Finanças, todas as 34 emendas. E diferente de outros momentos na história desta Casa, nós aprovamos, a Comissão aprovou 18 emendas, reprovou 7 e foram 9 prejudicadas. Portanto, a maioria absoluta das emendas foram aprovadas pela Comissão. Eu devolvo a Vossa Excelência para que, no plenário, essas 18 emendas sejam discutidas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado pelo trabalho, vereador Vinícius Portos e toda a Comissão. Nós vamos colocar agora em votação as 18 emendas que foram aprovadas. Agora vai para a votação e discussão em plenário. São as emendas de n.º 1, n.º 2. Vamos discutir de forma individual, não se preocupem. Estou citando aqui. Emendas 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 25, 26 e 28. Vereador Isac Silveira, só para poder a gente aqui otimizar e eu colocar em votação as emendas. Vossa Excelência, eu ouvi na

Comissão que iria fazer o encaminhamento para aprovação, então, Vossa Excelência vai fazer o encaminhamento para...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA LIDERANÇA

Só para fazer um caminhamento coletivo. Veja. Não, veja, nós fizemos, eu vou repetir, nós fizemos um esforço para que a LDO recebesse, dentro da razoabilidade, as emendas. Não teve crise existencial do governo de não aceitar emendas por conta... Não, nada disso. Então, nós vamos encaminhar a votação das emendas que a Comissão entendeu como sendo... os pareceres foram favoráveis, e as demais, que, na verdade, já morreram na Comissão, não é? Seriam os votos em contrário. Neste momento. Algumas emendas voltarão no orçamento e a gente vai poder discutir novamente. Está certo? Então, é esse o encaminhamento. E aqui, permita-me, eu quero registrar a forma republicana tanto da prefeitura de Aracaju, do Poder Executivo, quanto do Legislativo, no tratamento da formatação final da Lei de Diretriz Orçamentária. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Então, só para eu poder abrir a discussão, Vossa Excelência fez o encaminhamento da aprovação das 18 emendas, correto? Pronto, eu queria pedir, por gentileza, só para poder a gente facilitar aqui, e ganhar, e otimizar o tempo, eu vou abrir para discussão. Eu queria colocar essa emenda n.º 8, perdão, n.º 1, só para eu ler a emenda aqui, eu vou pedir aqui os números, e vou ler a ementa de cada uma, para que os colegas saibam quais são as emendas que têm encaminhamento de aprovação, certo? A primeira emenda é uma emenda do vereador Ricardo Vasconcelos e outros vereadores. É uma emenda geral para poder, de fato, fazer ali uma regulamentação em relação às emendas impositivas e alguns outros prontos. Eu não vou ler toda não, porque é uma emenda grande, mas para Vossas Excelências já saberem que a primeira emenda trata sobre as emendas impositivas. Correto?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Eu queria solicitar a Vossa Excelência, se não houver nenhum obstáculo, que nós votemos em bloco as 18 emendas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo, só vou ler a emenda de cada um aqui para poder depois colocar em bloco a votação. Ler a ementa, perdão. Coloca a segunda, a emenda n.º 2. A ementa, a parte de cima da n.º 2. Isso. Para os colegas visualizarem. Pronto, a Emenda n.º 2, é uma emenda da Professora Sonia Meire. Pode abaixar aí. É o piso do magistério, então, acrescentando a questão do pagamento do piso na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Vamos passar. Emenda n.º 3, piso do agente comunitário de saúde e dos agentes de endemias, colocando também na Lei de Diretrizes. Vamos lá, 4, piso do profissional de enfermagem, também autoria da vereadora Sonia Meire. Vamos lá, emenda n.º 8. Vamos lá, promovem... Pode baixar. Promove a equidade social por meio de acesso à educação, saúde, inclusão, infraestrutura, saneamento básico, segurança alimentar e nutricional, geração de emprego e renda, promoção de cultura. Aí acrescenta aquela parte lá das diretrizes, não é isso? Vamos lá, pode passar, 9, vereador Breno também, altera parágrafo das diretrizes para poder colocar como diretriz promover o plantio e o reflorestamento de áreas públicas, priorizando o uso de espécies nativas. Próxima emenda. 10. Também acrescenta lá, na parte de diretrizes, promover a preservação do patrimônio histórico material e imaterial dessa manifestação cultural. Vereador Breno. Próxima emenda. Emenda 11. Emenda 11 também, acrescentar diretrizes, revisar o plano diretor da cidade de Aracaju. Próxima emenda, 12, não é? Promover a eficiência e transparência na gestão pública do meio, do uso de tecnologia. O vereador Breno também acrescentando diretrizes. A próxima emenda agora é a 13, não é? 13 também do vereador Breno Garibalde, promover políticas públicas de proteção aos direitos da população afrodescendente e LGBTQIAPN+. Também colocando como diretrizes e tem o caminhamento da aprovação do líder. Emenda de n.º 14, vereador Breno Garibalde, também colocando como diretrizes promover o estudo técnico e de viabilidade para a construção de um hospital público veterinário. Emenda n.º 15, fomentar os projetos de inovação social e tecnologia na gestão integrada de resíduos sólidos baseados em metas de lixo zero, fortalecendo parcerias com a cooperativa de catadores de materiais recicláveis. Pela ordem, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Se a votação for aprovada em bloco, eu não posso votar...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode registrar o seu voto contrário, pode ser. Sem nenhum problema.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quando colocar em discussão, Vossa Excelência... Qual é a próxima? 16. Acrescenta também como diretriz a exigência contida no parágrafo anterior, só alterar a validade quando o recurso a ser destinado às entidades mencionadas for oriundo de dotações orçamentárias constantes em seus respectivos fundos municipais, sendo dispensada quando estas forem provenientes de outras fontes orçamentárias. Próxima emenda. N.º 20. Coloca a n.º 20, por favor. Pode colocar. Emenda n.º 20. Vamos lá. Acrescenta-se parágrafo, ao artigo 54, vereador Breno Garibalde, “O Poder Executivo promoverá a execução, pode baixar, por favor, de programas de formação continuada para profissionais do ensino fundamental, incluindo-se formação em educação inclusiva com ênfase em transtorno do espectro autista e neurodiversidade.” Vereador Breno Garibalde também emenda, emenda com acompanhamento para aprovação. Vamos para próxima, 21. Vereador Breno Garibalde também, o artigo 54 terá a seguinte redação, modificativa, “O Poder Executivo promoverá estudo de viabilidade para implementação, em favor dos guardas auxiliares, de tratamento isonômico e equiparação salarial com relação aos demais agentes da Guarda Municipal de Aracaju”. Também com o encaminhamento de aprovação. Próxima Emenda n.º 25. Pode baixar, por favor. Essa não? Pode baixar, por favor. “Promover estudo, insere o inciso III, ao artigo 2º, também de Breno Garibalde, são as diretrizes: “Promover estudo para o desenvolvimento de medidas mitigadoras das emergências climáticas também”. Encaminhada para aprovação. Emenda n.º 26, Fábio Meireles, também acrescenta diretrizes: “Priorizar atendimento de qualidade em toda a rede municipal de saúde, sobretudo na atenção básica especializada e hospitalar.” Agora a última emenda. Emenda n.º 28, também do vereador Fábio Meireles, modifica a redação do parágrafo único, do artigo 86, do referente projeto de lei, a qual deverá constar na seguinte forma: “O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento, disponibilizando ferramenta pública

de acompanhamento da execução orçamentária, permitindo a busca por órgão, unidade orçamentária, função, subfunção, programação, atividade ou projeto”. Então, lidas todas as emendas, ementa das emendas que tenham a indicação do vereador líder, Isac Silveira, para aprovação. Agora, vereadora Moana, as emendas estão em discussão, quem quiser discutir em bloco, qualquer emenda, é só levantar o microfone e pode discutir. Como a primeira a levantar o microfone foi a vereadora Moana, para discutir, a vereadora Moana. Depois os demais colegas aí que já levantaram o microfone.

MOANA VALADARES-PL-PELA ORDEM

Senhor presidente, eu só queria deixar registrado aqui que eu não concordo com a votação em bloco dessas emendas. Eu entendo que algumas emendas tratam de matérias, de pautas, de assuntos muito específicos que não dizem respeito às prioridades da gestão, não é? E a LDO é uma lei de iniciativa exclusiva do Poder Executivo. Então, eu entendo que, principalmente, as emendas que tratam de agendas específicas acabam indo de encontro às prioridades daqueles que elegeram a atual gestão, não é? E que não são as prioridades, enfim, acabam impondo agendas que, teoricamente, não respeitam o sufrágio universal. Então, entendo que não é interessante votar todas as emendas em bloco.

PASTOR DIEGO-UNIÃO BRASIL-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Moana, só para poder fazer aqui uma observação. O vereador Isac fez o encaminhamento em bloco e eu li todas as emendas. Quando eu abro para discussão, cada vereador tem a possibilidade de dizer a quantidade que vota de forma contrária. Um exemplo, eu mesmo, vou passar a presidência para o presidente e tem emendas aí que eu vou votar contra. Então, a gente pode dizer quais a gente vota contra e fica registrado. O encaminhamento dele é apenas que ele entende pela aprovação e cada um vota como ...

MOANA VALADARES-PL-PELA ORDEM

Só para tirar uma dúvida. Então, eu posso discutir e posso votar contra? Eu não preciso votar todas juntas?

PASTOR DIEGO-UNIÃO BRASIL-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Exatamente, você pode discutir. Veja, a votação vai ser o encaminhamento que ele fez e os colegas concordaram - tanto que eu passei esse tempo todo lendo todas as emendas - é que ela fosse em bloco. Então, a votação é em bloco, mas você pode registrar as que você vota contrário. Entendeu? Pela ordem, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Eu só fiz essa ponderação porque achei que era um trânsito tranquilo. Já houve duas manifestações, eu quero retirar minha proposta. Calma. Espera aí. Quem quer discutir agora, uma por uma, sou eu. Sabe por quê? Porque aí cada um vai manifestar o seu mandato. Não é assim que querem? Pronto. Acabou a proposta do vereador Isac. Não quero mais bloco. Vamos votar uma por uma, cada um terá direito de se manifestar. Vamos embora.

RICARDO VASCONCELOS – PDT- PRESIDENTE

Pela ordem, vereador Lúcio. Para discutir ou pela ordem? Certo, vamos votar uma por uma. Quem acabou de ter “pela ordem” não pode ter “pela ordem” sucessiva. Vamos aguardar, viu? Vamos lá, quem teve “pela ordem” aqui não peça outro “pela ordem” porque não pode sucessivo. Você é o quê, Lúcio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, em orientação do presidente em exercício anterior, ele encaminhou votação e eu pedi para discutir pelo menos uma das emendas que eu voto contrário.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Sem problema.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Não, mas aí...

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Pode discuti-la.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Vai ser em bloco...

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Mas veja, votação... Isac pediu votação nominal, uma a uma, a gente vai fazer. Mas, quando está em bloco, você pode dizer: “Olha, voto com todas, menos aquela”. Poderia ser assim, mas não pediu uma a uma?

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Já que vai uma a uma, eu vou esperar então uma a uma. Eu só preciso saber se será uma a uma ou em bloco, só isso.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, permita-me.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Com muita tranquilidade aqui. O vereador Isac fez uma colocação, a vereadora Moana fez um registro válido dela, ela quer analisar algumas. Eu faço uma proposta de um meio termo a ser analisado pela Mesa, de que se mantém em bloco e que cada vereador possa destacar a emenda que quer discutir individualmente. Que ela destaque a dela, que Lúcio Flávio destaque a dele, que Diego, que disse que tem uma emenda que ele quer votar contrária, porque otimizáramos tempo...

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Também acho.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

E não tiraríamos do vereador a autonomia de discutir o tema.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Vereador Isac, não poderia outro pela ordem, mas vamos considerar que é pela liderança.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Não, veja, deixe-me explicar ao senhor. Eu fiz essa segunda ponderação, por favor, eu fiz essa segunda ponderação porque a expressão usada pela nobre vereadora Moana foi: “Eu não concordo com a votação em bloco.” Mas, como está sendo

ponderada a fala, está sendo retificada, eu não concordo se eu não puder destacar algumas para poder me manifestar contrário, não é isso? Então, eu continuo com a votação em bloco, podendo os vereadores destacarem, como assim apontou o vereador Elber, as que eles votam em contrário, para a gente ter celeridade.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Então, nós estamos... Para discutir, Pastor Diego.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Presidente, eu queria consignar que eu estava na fila, mas eu reservo ao Pastor Diego e, logo depois dele, eu gostaria de me manifestar.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Do bloco das emendas, se você quiser discutir alguma, a hora é agora. No bloco, quero discutir essa e aquela, tal. As que caíram? Não. Pode falar, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

De forma muito objetiva, eu sou favorável às 17 emendas apresentadas. Eu só vou votar contra uma emenda do vereador Breno Garibalde, que eu estou localizando aqui o número dela. Rapidinho. Só uma, Breno. Só estou localizando aqui o número dela. Pronto. Eu só vou registrar meu voto contrário à emenda n.º 13, que é a questão da emenda que vota diretrizes específicas para a questão dos trabalhos com o público LGBTQIAPN+. Nada contra, mas eu entendo que a preocupação tem que ser para todos, e por isso eu voto de forma contrária só a essa emenda.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – PRESIDENTE

Vamos pegar aqui o embalo. Alguém mais vota contrário à emenda 13? Certo. Já vou registrando aqui. Levi. Moana. Alex. Fábio. Mais alguém? Lúcio. Isac também? Isac também. Mais alguém? Não. Então, pode discutir, Lúcio, depois Fábio. Professora Sonia, você vai discutir essa 13? Você quer discutir. Não é contra? Pode discutir, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Obrigado, Vossa Excelência. Eu queria só registrar que eu acho que a gente está tratando de uma lei de diretrizes orçamentárias genérica, para todos, e esse divisionismo, essa categorização da sociedade, da população em classes, em “nós contra

eles”, pode parecer que a gente infringe a Constituição quando diz que todos são iguais perante a lei, todos, sem exceção, independente de cor, independente de preferência sexual. Com todo respeito ao colega autor, o vereador Breno Garibalde, ao qual eu estou validando, apoiando e votando favorável a outras emendas de autoria do nobre vereador; essa, em específico, as minhas convicções de políticas públicas apontam para posicionamento completamente contrário. Eu acho que as políticas públicas não podem dividir, separar, segregar e colocar nenhuma categoria da nossa sociedade com privilégios. Portanto, porque essa emenda destaca apenas e exclusivamente LGBTs e afrodescendentes, eu acho que, se ela tivesse como redação a população em geral de vulneráveis, de necessitados, de humildes, aí sim, indistintamente, ela contaria com o meu voto. Por isso, acompanhando aí o posicionamento do Pastor Diego, eu quero me manifestar contra a emenda de n.º 13, naturalmente. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Eu quero me manifestar aqui na defesa da aprovação da emenda, porque os eixos são muito gerais e o que ele está propondo é exatamente, no artigo 2º, o acréscimo do inciso III. Eu também, Breno, pensei em trazer, elevar mais esses dois, esses dois grupos populacionais, mas eu não coloquei na minha emenda e achei ótimo quando você colocou, para que não fosse usado como argumento para derrubar toda a emenda que eu estava apresentando, porque os eixos temáticos são orientadores do PPA. E aqui nós estamos votando algo que não foi discutido dentro do plano plurianual. Portanto, com base em que nós estamos votando o orçamento? Naquilo que é demandado pela população, pelo reconhecimento de toda a população aracajuana. E no momento que os eixos temáticos são pautados por um plano de governo, que não se tinha ainda conhecimento completo da própria máquina administrativa e não se teria feito uma imersão na política pública que é necessária para agir, para defender os direitos da população aracajuana, em todos os seus segmentos sociais, a LDO, ela veio incompleta no atendimento ao conjunto da população aracajuana. Então, o argumento de que tem que ser para todos e todas não se justifica em votar contrário, porque, se você quer todos e todas, você tem que colocar todos e todas aqui, que não está explícito, inclusive, nos eixos. Então, esse é o meu argumento para chamar a atenção do que é que nós estamos

votando aqui. Uma LDO sem o plano plurianual, sem as ações, que tenham garantia que todas estarão incluídas. Então, como argumentar que tem elementos que não são do projeto da prefeita? Se for por aí, estão prejudicando a própria atuação política, de política pública que Emília precisa ter para fazer a sua gestão para todas as pessoas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Fábio Meireles. Não, você quer discutir? Não quer mais? Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Presidente, é apenas para dizer que a nossa posição favorável a esta emenda está em consonância com a atual administração. A prefeita Emília Corrêa criou, na Secretaria da Família, de Assistência da Família, a diretoria que trata exatamente dessas questões raciais e também LGBTQIAPN+. Não somente isso, a prefeita Emília Corrêa fez questão de ir, até é uma redundância, mas eu vou utilizar, de ir pessoalmente à Conferência Estadual, Municipal, melhor dizendo, QIA+, é uma nomenclatura que varia muito. Ou seja, não há nenhuma resistência da atual administração de incluir e de promover políticas públicas para atender esses dois setores, se assim podemos dizer, da sociedade. Então, estou caminhando com tranquilidade, não só no meu fazer político e independente como vereador, mas da própria prefeita Emília Corrêa. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Breno. Não, desculpa. Para discutir, Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO EMENDA EM BLOCO

Muito me espanta esses pronunciamentos, coloquei de uma forma muito tranquila, de forma clara, vou ler como está escrito: “Promover políticas públicas de proteção aos direitos da população afrodescendente e LGBTQIAPN+”. O que é que tem de errado de a gente querer promover políticas públicas em um país onde mais mata a população LGBTQIAPN+, num país onde mais mata negro, e achar que isso não faz diferença? Gente, por favor, a gente precisa, sim, lutar por políticas públicas para essa população tão marginalizada e tão excluída durante muito tempo. A população afrodescendente precisa de reparação histórica e a gente está aqui para defender essa população. Se a gente não estiver aqui para defendê-los, o que é que a gente está fazendo aqui? Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Elber.

ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO EMENDA EM BLOCO

A minha discussão, com todo respeito à bancada evangélica, que é de cunho ideológico-religioso esse levantamento. E eu respeito, cada um vota como quer. Mas eu gostaria de entender uma coisa. Direitos a gente defende para todos, mas a gente tem que reconhecer que o mundo não é igual e que há um preconceito exacerbado com relação à população LGBT e suas variáveis de letras aí, e também contra a comunidade negra, pobre, sobretudo, favelada, das periferias. A presunção que existe no Brasil, foi feito um teste muito interessante, no qual se colocavam pessoas para observar a fotografia de um negro e de uma pessoa branca vestida na seguinte condição: a mesma condição que o negro de terno era confundido com o motorista, o branco de terno era um executivo. A forma como a pessoa se veste, se porta, autoriza, sobretudo, as autoridades que têm o poder estatal, autoriza entre aspas, portarem-se de forma preconceituosa, e nós, indiretamente, pela nossa formação, que é uma formação que vem arraigada de preconceitos, alguns se propõem a lutar contra esse preconceito interno, inclusive, mas outros deliberam e deixam essa questão passar ao largo. E eu faço uma reflexão para os senhores. Partindo da premissa que todos aqui são de religiões cristãs, sem nenhum preconceito a alguém que seja muçulmano ou de qualquer outra variável, dentro de um princípio cristão, é correto votar contra essa emenda? Uma emenda que somente coloca, dentre as diversas diretrizes de uma lei de diretrizes orçamentárias, que o orçamento deve observar políticas públicas de combate ao preconceito e à discriminação contra afrodescendentes e pessoas que tenham orientação sexual, identidade de gênero divergente da majoritária - vamos dizer assim - da heterossexualidade e congêneres, o *cis*, como se diz no contexto. Sinceramente, eu não vejo um nexo para um diálogo nesse sentido. Acho que outros debates sobre religiosidade, sobre posturas, sem a endemonização, por exemplo, temas como aborto, eu ainda acho que existe uma discussão mais sólida, mais palpável, porque existe aquele limite de quando começa a vida, se é da nidação, de quantas semanas, etc. Mas, sinceramente, uma emenda do colega Breno, que tenta diminuir a dor do semelhante, eu não vejo sentido, de cunho religioso, a gente votar contrário. Conte com o meu voto, Breno.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Moana. Depois Sargento Byron.

ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Já que eu tenho 11 segundos, isso estava na LDO passada e foi retirado da LDO desse ano, que é uma das piores já apresentadas. Pobre tecnicamente, muito ruim, por isso essa quantidade de emendas aprovadas, e parabênizo Isac pela sensibilidade de entender que tinha que ser melhorada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, Moana.

MOANA VALADARES – PL - DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Senhor presidente, eu quero explicar aqui a razão pela qual eu decidi discutir essa emenda, explicar para o vereador Elber que não tem nada a ver com religião, não tem nada a ver com princípios religiosos, até porque Jesus nos ensinou a amar a todos, sem distinção. Da mesma forma que a nossa Constituição prevê direitos iguais a absolutamente todos. Eu entendo extremamente necessário políticas públicas para todas e quaisquer pessoas da nossa sociedade, da nossa cidade, principalmente, sobretudo aquelas pessoas mais vulneráveis e que mais precisam da atenção do Estado. A grande questão aqui é a linguagem utilizada, que tenta ideologizar a utilização dos recursos públicos, que devem ser utilizados de forma indiscriminada a todas as pessoas. Se você colocasse aqui, vereador, que a emenda destacasse a necessidade da utilização do recurso público para populações mais carentes, mais vulneráveis, ok. Agora a questão é a linguagem utilizada que deixa muito clara a intenção de segregação, de separação. E eu, particularmente, não concordo com isso. Eu não concordo com essa divisão na nossa sociedade. Eu não concordo com essa segregação. Todos somos iguais, tanto perante a lei quanto para Cristo, e devemos ser tratados de forma igual. E quanto mais esse tipo de linguagem é apoiada, quanto mais bate palma para esse tipo de linguagem mais se estabelece um preconceito na nossa sociedade. Qual é a diferença entre uma pessoa que representa a comunidade LGBT? Qual a diferença entre um homossexual e a mim? Qual a diferença? Não existe! Não existe. A única diferença que realmente ainda existe de forma muito clara na nossa sociedade são as diferenças sociais. Essas, sim, são diferenças que precisam ser combatidas. As oportunidades devem ser de forma igual para todos. Então, esse é o meu ponto de vista, o senhor tem o direito de concordar, de não concordar, e eu tenho o direito de expressar, e assim eu farei, porque não fui

chamada aqui para me omitir. Então, esse é o meu posicionamento, e é por conta da linguagem que o senhor utiliza na sua emenda que eu votarei contra, da mesma forma que votarei a favor em outras emendas da sua autoria. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS

Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Presidente, eu vou aqui manifestar o meu voto com base nas políticas públicas de igualdade racial, de cotas. A gente sabe que o Brasil buscou dar condições para aquelas pessoas que, de alguma maneira, tiveram prejuízo histórico. Eu falo da etnia negra, dos negros. O sistema de cotas veio trazer a possibilidade de pessoas de escolas públicas, que também tinham a possibilidade, tinham a necessidade de se equiparar diante da ausência da qualidade do ensino, assim entendendo equiparado ao ensino particular. E foi aprovada a lei de cotas. O vereador Breno traz apenas a possibilidade de previsão no orçamento, assim entendendo, do Executivo, de políticas públicas serem direcionadas para as pessoas afrodescendentes, pessoas de orientação LGBT. Então, não vejo nada de mais para que essa emenda seja aprovada. Porque ela vai dar a possibilidade de que essas políticas públicas tenham direcionamento de orçamento, para que elas saiam do papel, da ideia das leis e venham a ser executadas. Eu parablenizo, vereador Breno, o senhor por essa iniciativa. Eu fico muito feliz em ver que esse pensamento contrário é minoritário aqui na Câmara. Entendeu? Cada um tem o direito de manifestar o seu posicionamento, mas eu fico feliz. Aqui, aprendemos muito com a estada da ex-vereadora Linda Brasil, aqui, enquanto vereadora de Aracaju. Aprendemos muito sobre o que é ser pessoa LGBT, o que é ser pessoa que, o tempo todo, a sociedade discrimina e oportunidades diminutas. Então, assim, eu fico muito feliz, de verdade, Breno, com o seu posicionamento, introduzindo na LDO essa emenda, e eu fico muito tranquilo em votar, porque eu sei que vai haver a possibilidade de política públicas, como foi feito pela prefeita Emília, a gente falou aqui em equidade, as pessoas com deficiência não têm as mesmas oportunidades que qualquer outro cidadão. Há a previsão legal que todos são iguais perante a lei, mas a gente sabe que essa questão de igualdade e equidade é algo que está muito longe de acontecer na nossa sociedade. Então, no mais, é só isso. Parabéns, vereador Breno, por essa emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDAS EM BLOCO

Senhor presidente, eu quero discutir essas emendas à luz da Constituição, que é, para nós, a inauguradora do modelo de Estado que nós temos. E qual é o papel do Estado perante a Constituição? O papel do Estado é exatamente proteger os direitos, especialmente das minorias, dos marginalizados. Então, o discurso da igualdade, a gente precisa compreendê-lo na dimensão que ele tem. Não basta falar da igualdade formal estabelecida na lei. Tem que estar lá que todos somos iguais perante a lei, mas, para além da igualdade formal, existe uma diferença da realidade concreta que nós enfrentamos. Então, por exemplo, sobre o argumento de que nós não podemos segmentar o investimento público, definindo recursos específicos para financiar determinadas políticas, nós não poderíamos ter, por exemplo, o Estatuto da Igualdade Racial. Nós não poderíamos ter o Estatuto da Pessoa Idosa. Nós não poderíamos ter o Estatuto da Criança e do Adolescente, que acabou de completar 35 anos. Nós não poderíamos ter políticas públicas estabelecidas pela União, pelos estados e pelos municípios, direcionadas para segmentos da população que necessitam dessa atenção maior do Estado. E o que dizer da população, das pessoas com deficiência, que têm que ter políticas públicas diferenciadas. Nós temos que aceitar o seguinte, a igualdade formal não coloca todo mundo no mesmo patamar não. Há uma diferença, sim, entre uma pessoa LGBTQIAPN+ e uma pessoa considerada hétero, branca, *cis*. Há diferenças gritantes. Quem não quer enxergar, não enxergue, mas as diferenças existem. Diferenças de preconceito, de tratamento, de falta de oportunidade. Quem estuda um pouquinho com a sensibilidade humana, inclusive religiosa, porque o Deus que eu acredito é um Deus que acolheu todos e que entendeu a necessidade de todos serem respeitados e terem oportunidades. Ora, o orçamento municipal de Aracaju não pode se furtar a acolher uma emenda dessa natureza, aliás, que eu me lembro, há algum tempo, não era nem necessário a gente apresentar, porque já vinha incluído, já vinha incluído, porque isso foi assimilado como uma necessidade de política de Estado. Portanto, presidente, eu quero parabenizar o vereador Breno e quero dizer que, pensando sobre a lógica do Estado, essa emenda é muito bem acolhida e ela é necessária, como são todas as políticas para incentivar camadas da população que continuam, seguem sendo vulneráveis e tratadas de forma diferente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

O último para discutir é Fabio Meireles. Nós já vamos começar a votação nominal. Já podem começar a votar. Para discutir também. Já podem começar a votar também. Não, só na n.º 13.

FÁBIO MEIRELES – PDT - DISCUTINDO EMENDA

Pode, presidente? De uma forma bem simples, respeitando o autor, que é um baita de um parlamentar, um cara que eu tenho um carinho, poucas vezes acabo divergindo de opiniões, e o nosso respeito não muda e não altera em absolutamente nada. Quando, em alguns pensamentos, em algumas falas minhas sobre segregação, sobre divisão, Breno, é que o nosso país foi, historicamente, ocupado, não, invadido, e aqui colocado, destinado a escória da Europa. E aí se misturam os nativos, que denominamos de índios, os negros trazidos para cá para trabalhar, e os portugueses, que vieram para cá invadir. E aí acontece, vereador Sargento Byron, a miscigenação, a mistura de raças em nosso país. E aí eu acompanho crianças da periferia, que têm a pele clara, assim como eu tenho, e sou morador da periferia, mas os meus avós maternos e paternos são negros. E aí a gente acompanha a segregação, porque a minha visão e o meu entendimento, que não é preconceituoso, que eu respeito a todos, seu direito de pensar, de ser e de agir, a gente acaba afastando e tirando daqui aquelas crianças que por mais que tenham a pele clara, vereador Breno Garibalde, são pobres, carentes de tudo e de todas as assistências que nós podemos assistir essas pessoas. É com esse pensamento e com esse entendimento. Não diminuo o pensamento de Vossa Excelência, é o que Vossa Excelência acredita e defende. Ponto final. O meu entendimento é que nós temos que pensar, inserir, somar, com todas as pessoas da periferia que estão colocados à margem, por muitas das vezes, da sociedade. Então, é por isso que nossa votação, vereador Alexandre da Conceição, vereador Soneca, que eu lamentei muito a fala do representante do MBL contra Vossa Excelência, lamento muito e digo que voto contrário a essa emenda, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo, emenda n.º 13. Você pode justificar a 13, que a gente está votando ela.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO EMENDA

Não, só para justificar a 13. Não vou discutir não. Assim, quero enfatizar aqui, parabenizar o vereador Breno por essa emenda. Quero também parabenizar o vereador Isac. Viu, Isac? Pela sua sensibilidade e por fazer um link da gestão do município com a

LDO, que fora apresentada, e a emenda do vereador Breno. Eu acho que, para além de outras questões, o vereador Elber trouxe um termo aqui que eu acho que deve ser muito bem usado. Eu acho que é o humanismo, não é? Não é ser esquerda, direita, é ser humano, ser humano, cara. Acho que a gente tem que tratar de forma diferente, buscar equidade, se você olhar o atlas da violência aqui no país, não é, vereador Byron, se você olhar a desigualdade salarial que as mulheres enfrentam, se você olhar a discriminação, veja, eu acho que não tem nem palavras, é parabenizar Breno, justificar meu voto “sim” e agradecer essa Casa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o vereador Maurício, quer justificar o voto.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO

Quero aqui, senhor presidente, justificar meu voto, primeiro parabenizando ao vereador Breno Garibalde por observar essa ausência na LDO e aí nos apresentar essa emenda que já estava, segundo o vereador disse, na LDO passada. E dizer que aqui não se trata de segregação, mas, sim, de uma população que historicamente sofre; sofre, sim, com a questão da desigualdade. Então, o que é pedido aqui é que também tenha um olhar sensível a essa população, para que eles não sejam mais, daqui para frente, marginalizados. Isso é o mínimo para nós, enquanto políticos, promovermos políticas públicas efetivas para essa população. Por isso, parabéns vereador, estou junto aí, meu voto é “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Quinze votos favoráveis, seis votos contrários. Vinícius Porto, não vai votar não? Vou dar a oportunidade de votar. Vamos encerrar com o seu voto. Vamos lá? Vossa Excelência não tem interesse em votar? Vai se furtar? Não há problema algum. Vamos lá. Vou encerrar a votação. Absteve-se. 15 votos favoráveis, 6 votos contrários e 1 abstenção. A emenda foi aprovada. Há alguma emenda? Veja, eu vou seguir o regimento, que ele disse que é uma a uma. Eu achei um artigo aqui que fala que é uma a uma. Nós vamos seguir. Não, não precisa ser nominal. Mas vamos seguir aqui. Vamos acelerar. Tem discussão. Já discutimos quais? Só a 13? A emenda de n.º 1. Bota na tela, por favor. Vamos dar uma dinâmica aqui. Emenda n.º 1. Está em discussão. É a emenda que trata... Já leu todas. Alguém tem alguma discussão? Insira no artigo 4º do projeto de

lei aqueles incisos ali do princípio da economia dinâmica. Pastor Diego já fez a leitura. Alguém tem alguma observação sobre a emenda n.º 1?

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Solicito a subscrição, mediante que eu tinha uma emenda que foi prejudicada, por conta da sua que foi apresentada. Quer subscrever.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Essa é a nossa emenda. Das emendas impositivas, não é? Das emendas. Certo? A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, ela está em votação. Aqueles que concordam permanecem como estão. Aprovada.

Pauta da Emenda n.º 2. Na tela, por favor. Professora Sonia, essa não foi rejeitada não, não é? Emenda n.º 2. (Leu). A emenda está em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, como eu apresentei uma emenda de igual natureza, é apenas para solicitar à vereadora Sonia Meire a subscrição, porque a minha foi prejudicada em razão de...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- PSD

Ok. Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA – PSOL

Subscrição aceitíssima. Quem mais quiser subscrever, é fundamental para garantir aí os direitos dos servidores públicos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- PSD

Vamos lá? Subscrição de Breno, Camilo, Ricardo, Isac, Maurício, Soneca, Elber, Thannata, Levi. Todos pediram a subscrição. Emenda, a emenda n.º 2 está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Aí 3 e 4, foi? A mesma? Piso de outras categorias. A Emenda n.º 3, volta lá, por favor, ela é do piso dos agentes comunitários. Emenda já muito conhecida todos os anos. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Número 4.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Quem quiser subscrição também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Subscrição, plenário inteiro, vamos embora. Emenda n.º 4. Todo mundo também. Piso dos profissionais da enfermagem. Isso aqui está desde o ano de 2021. A emenda está em discussão, a n.º 4. Aqueles que concordam permaneça como estão. Aprovada. N.º 8. E a 5 foi para onde? Rejeitada? Na Comissão. Da 4, nós vamos para a n.º 8, 8. A sessão está prorrogada.

A Emenda n.º 8, Professora Sonia Meire, modifica os incisos I, II, III, parágrafo 2º, artigo 2º, do Projeto de Lei, o Pastor Diego já leu, promover equidade social por meio de acesso à educação, muito bacana, transformação urbana com mobilidade, de lazer, segurança, gestão, tal, tudo ok, gestão estratégica, uma emenda tranquila. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

A Emenda n.º 9, vereador Breno, insere inciso após o inciso III, do artigo 2º, que terá a seguinte redação: “Promover o plantio e o reflorestamento de áreas públicas, priorizando o uso de espécies nativas”. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda n.º 10, vereador Breno Garibalde. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Já foi.

A n.º 11. Breno também. (Leu). Esse a gente cobra todo dia. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. A emenda... A subscrição professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

De todas as emendas do vereador Breno.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- PSD

Camilo também, Thannata também, Soneca também, Maurício também, eu também, Diego também, Joaquim da Janelinha está aqui dizendo também.

Emenda n.º 12. Breno Garibalde. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

A n.º 13 já foi aprovada, vamos à n.º 14. (Leu). Essa é antiga. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Emenda, subscrição Professora Sonia, todo mundo.

Emenda n.º 15, Breno. (Leu). Parabéns, vereador Breno. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda n.º 16, Breno Garibalde. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda n.º 20. Não é essa não. Agora. De autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Subscrição de todos os vereadores no plenário. Todos levantaram a mão.

Emenda n.º 21, Breno Garibalde ainda. (Leu). Esse é um problema antigo, que está sendo discutido já, não é? A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, subscrição. Vereador Lúcio, Professora Sonia e os demais vereadores também que estão levantando a mão, todos. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda n.º 25, também do vereador Breno Garibalde. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Sonia, subscrição? Ok. Perfeito.

Emenda n.º 26, penúltima emenda. Ela é de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda n.º 28, de quem? Vereador Fábio Meireles. (Leu). A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Subscrição, professora Sonia Meire. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Convoco outra sessão. Ah, sim, estamos discutindo as emendas.

O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco outra sessão extraordinária para daqui alguns segundos. Declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.